

This week's Highlights:

Blaming the conflict in Cabo Delgado on lack of access to things such as education, health and jobs seems to be the norm, but it is not convincing in the context of the historiography of political resistance and rebellion in Mozambique. Urias Simango, Joaquim Chissano, Eduardo Mondlane, Joana Simeão, Kamba Simango, Marcelino dos Santos, to name just a few, were not necessarily poor at the time they joined nationalist movements and causes. Neither were Manuel de Araújo and Daviz Simango the poorest of their generation when they joined Renamo created/joined the MDM. They sought something more than the alms of modernism that the colonial or post-independence communitis project offered them in their own land. They wanted the right to decide about their own lives, livelihoods and future.

This analysis is organized in different categories and shows how violence unfolds in Mozambique. Violence seems to be more than a ritual practice among political actors fighting for power, being increasingly used as an instrument for production and reproduction of social, and economic relations (and even for survival). It is CEPCB's perception that this constancy of violence might be blocking the possibility of creating discursive spaces and practical measures to promote peace in the country. The full document with all the news clips can be accessed at:

<https://cepcb.org.mz/category/conflict-weekly/>

Montepuez



Mocimboa da praia



Gondola



Inchope



Assembleia da República



Presidência da República



CONTEXTO

O *Conflict Weekly* consiste na recolha de notícias sobre a ocorrência da Violência no país. Esta recolha permite uma análise mais profunda e ajuda na identificação de focos de violência para promover esforços de mitigação e a promoção da Paz. As notícias estão separadas em dois grupos, nomeadamente: Violência Directa – que compõe as notícias sobre Violência Política, Violência Policial, Criminalidade, Paz, Reconciliação e Diálogo; e Violência Estrutural – que compõe as categorias de Violência Rodoviária, Violência Social, Violência Baseada no Género e Crimes Rituais. Durante a semana em análise neste documento - que vai do dia 12 a 18 de Julho – foram recolhidas 141 notícias relacionadas com as diferentes categorias da Violência.

Conteúdo

DESTAQUES DA SEMANA DE 12 A 18 DE JULHO	3
RESUMO DAS NOTÍCIAS	6
GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA	13
VIOLÊNCIA DIRECTA	14
VIOLÊNCIA POLÍTICA	14
PAZ	46
RECONCILIAÇÃO	47
CRIMINALIDADE	50
VIOLÊNCIA ESTRUTURAL	58
VIOLÊNCIA SOCIAL	58
VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO	60
VIOLÊNCIA RODOVIÁRIA	64

DESTAQUES DA SEMANA DE 12 A 18 DE JULHO

1. O destaque desta semana vai para uma análise sobre a situação do conflito em Cabo Delgado, feita por analistas académicos como Sérgio Chichava, a propósito do envio de forças estrangeiras ao campo de operação. Segundo o pesquisador do Instituto de Estudos Económicos e Sociais (IESE), entrevistado pelo Jornal Savana, a via militar não resolve sozinha o problema do terrorismo em Cabo Delgado. É também necessário, do ponto de vista instrumental, combater a ideologia e focos de instrumentalização por um lado, e por outro, olhar para aspectos mais macro como questões de emprego, saúde e educação. Ou seja, fazer de tudo para que os jovens estejam ocupados.

Apesar do acesso à educação, saúde, etc. constituírem algumas das causas apontadas pelos diversos analistas como estando por detrás do conflito em Cabo Delgado, é difícil usar esta causa como motivação para a eclosão de conflitos, se olharmos para a historiografia política de resistência e rebelião política em Moçambique. Urias Simango, Joaquim Chissano, Eduardo Mondlane, Joana Simeão, Kamba Simango, Marcelino dos Santos, etc., não eram necessariamente pobres na altura em que se juntaram aos movimentos nacionalistas. Manuel de Araújo e Daviz Simango não eram necessariamente pobres ao se juntarem à Renamo ou criarem/aderirem ao MDM. Eles queriam algo mais que a esmola do modernismo na sua própria terra: queriam ter o direito de decidir sobre o seu futuro.

Mas infelizmente, continua a se verificar que mesmo nesta perspetiva de dádiva e esmola, pouco ou nada se faz pelas pessoas que têm o potencial de se rebelar contra o estado das coisas no país. Nesta exposição de Sérgio Chichava nota-se, mais uma vez, que aspectos ligados ao desenvolvimento socioeconómico, políticas que promovem e garantem o bem-estar e a justiça social, configuram-se como grandes potenciais para evitar focos de violência que muitas vezes são fagulhas ignoradas que desencadeiam-se em incêndios descontrolados e que causam muita desgraça - reflectindo sobre o caso da insurgência em Cabo Delgado, desde os seus primeiros indícios. Questões como a corrupção, marginalização, educação precária, escassez de oportunidades de emprego para jovens, falta de bens públicos para suprir as necessidades da população, situação de extrema pobreza, e a questão da governação no geral, questionadas por

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

muitos são pontos que precisam de ser repensados e considerados como pontos de redução de risco de eclosão de rebeliões e futuras situações de violência.

Já houve muitos debates e promessas de condições de melhoria acompanhadas em vários discursos de governantes, desde à autoridade máxima do Governo - o Presidente da República às autoridades mais locais como Presidentes de Autarquias, que nunca chegaram a se tornar em planos de acção com resultados satisfatórios. Mais do que debater agora, é necessário que Moçambique realmente aposte em adoptar uma perspectiva de Governação para a Paz, que procura direccionar o rumo do país para um futuro possível de haver paz - sustentado pelos princípios de inclusão, a participação, a transparência, a responsabilização, e o desenvolvimento, baseados ainda em instituições e políticas de governação acessíveis, responsáveis e responsivas aos grupos desfavorecidos, protegendo seus interesses e proporcionando a diversas populações oportunidades iguais de serviços públicos como justiça, saúde e educação. Esse é, de facto, um dos caminhos que Moçambique precisa percorrer, se realmente quiser decidir lidar com essa “hemorragia interna” que é a má-governação.

2. Outro destaque da semana vai para uma notícia que faz menção a um problema que já vem sendo discutido e que constitui um dos grandes debates na área de Relações Internacionais - o paradoxo da abundância dos recursos (naturais) ou problema da doença holandesa, também conhecida como a maldição dos recursos naturais. Segundo esta doença, a existência de recursos naturais abundantes em um país tenderia a atrapalhar, de certa forma, o seu desenvolvimento económico. É o caso da Venezuela e Nigéria, que apesar de terem grandes reservas de petróleo os seus países não conseguem se desenvolver e vivem submergidos em crises político-sociais.

Especialistas moçambicanos consideram que Cabo Delgado está a ser palco da maldição dos recursos naturais, explicando que o setor das indústrias extrativas fomenta injustiças e violações dos direitos humanos. De acordo com a ONU Nos últimos 60 anos, pelo menos 40% de todos conflitos internos tiveram alguma relação com a exploração de recursos naturais. Estes produtos podem ser valiosos, como madeira, diamantes, ouro e petróleo, mas também ser recursos escassos, como água e terras férteis. É o caso do Sudão - um país abundante em petróleo e em recursos minerais, como o ouro que acabou sendo dividido, dando origem ao Sudão do Sul; Nigéria, que sofre com conflitos de carácter religioso e por disputas de recursos naturais, assim como ataques do Boko Haram (grupo terrorista) e República Democrática do

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Congo, que possui conflitos complexos e prolongados, e por disputas de recursos naturais. As principais consequências desses conflitos são o enfraquecimento dos governos dos Estados, empobrecimento das populações, crises econômicas, milhares de pessoas mortas, deslocados e pobreza generalizada.

Tendo em conta os exemplos acima citados, podemos perceber que a questão de conflitos causados pela existência de recursos naturais “a maldição dos recursos naturais” não é um fenómeno novo no mundo, especialmente na África, e Moçambique corre sérios riscos desses conflitos se intensificarem, dada a chegada de tropas internacionais no teatro de operações em Cabo Delgado.

RESUMO DAS NOTÍCIAS

Esta semana recolhemos 141 notícias, distribuídas pelas categorias da seguinte maneira: Violência Política (87), Paz (1), Reconciliação (8), Diálogo (0), Violência Policial (0), Criminalidade (15), Violência Social (4), Violência Baseada no Género (9), Crimes Rituais (0), e Violência Rodoviária (17).

Categorias de Violência	Numero de Noticias
Violência Política	87
Paz	1
Reconciliação	8
Dialogo	0
Violencia Policial	0
Crriminalidade	15
Violencia Social	4
Violencia Baseada no Genero	9
Crimes Rituais	0
Violencia Rodoviaria	17
Total	141

A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias - 87, num universo de 141 recolhidas durante toda a semana. Nesta semana o assunto em voga continuou sendo o conflito em Cabo Delgado e outras questões em volta do conflito: medidas militares para acabar com os ataques, crise de deslocados, assistência humanitária, entre outras. As fontes noticiosas destacaram que o contingente conjunto de mil militares e agentes da polícia do Ruanda começou a movimentar-se para Moçambique na sexta-feira (09 de Julho) e só regressará à casa depois de cumprida a sua missão, anunciou este sábado (10 de Julho), o porta-voz do ministério da Defesa, Coronel Ronald Rwivanga, pouco tempo depois da partida do voo da RwandAir que transportava alguns membros da Força Conjunta com destino a Moçambique.

Contudo, a RENAMO diz ser ilegal a intervenção militar Ruandesa, entendendo que o Governo devia ter formalizado a entrada de tropas estrangeiras junto da Assembleia da República. Ossufo Momade, presidente da Renmo, diz ainda que a formalização da entrada de militares ruandeses à Moçambique, evitaria contradições com a SADC, e referiu que as tropas estão em Moçambique de forma ilegal, na medida em que a Assembleia da República não tem

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

conhecimento e os países da SADC foram pegos de surpresa. A ONG *Centro para a Democracia e Desenvolvimento* (CDD), organização não-governamental moçambicana, também criticou o Presidente da República por não informar o parlamento sobre a entrada de militares do Ruanda para combater grupos armados em Cabo Delgado.

Acerca desta situação, o presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou a decisiva chegada, semana passada, de um contingente de mil homens entre soldados e polícias da República do Ruanda e um outro dos países da SADC, composto por cerca de três mil efectivos para reforçar as FDS no norte de Cabo Delgado. Ademais, o PR moralizou as Forças de guarda-fronteiras em Cabo Delgado e os instou a intensificarem o controlo na linha fronteiriça com a Tanzânia, como forma de limitar os movimentos de entrada e saída de terroristas, que actuam nesta província. O PR também alertou aos jovens para não se juntar a grupos terroristas e chamou atenção aos moçambicanos para serem mais unidos na luta contra o terrorismo. Filipe Nyusi refere que ninguém deve se deixar levar por discursos falsos de que o terrorismo que é provocado pelos muçulmanos ou devido à pobreza.

De modo a fazer face aos terroristas, o general português que vai comandar no terreno as forças da União Europeia que vão treinar as unidades moçambicanas de intervenção rápida, Lemos Pires, fez questão de manifestar, "como europeu", "muito orgulho pela solidariedade europeia" em ajudar Moçambique, "simultaneamente em termos de segurança e desenvolvimento". Além disso, o ministro da Defesa moçambicano disse que o destacamento das tropas para Cabo Delgado está articulado dentro da SADC. "A nível de militares da SADC há um planeamento operacional combinado e naturalmente" o mesmo tipo de planeamento "bilateral pode ser mais flexível. É isso que está a acontecer neste momento com o Ruanda", disse, para justificar a chegada a Moçambique "muito antes da SADC" afirmou Jaime Neto, Ministro da Defesa.

Apesar das duras críticas que têm sido feitas devido à intervenção militar estrangeira, o Presidente Filipe Nyusi afirma que Moçambique é um país soberano e a SADC respeita isso - o presidente falava durante uma visita a unidades militares posicionadas na província de Sofala, no Centro de Moçambique.

Dentre vários problemas que advém da intervenção militar estrangeira em Moçambique, o analista Rufino Siteo alerta para "problemas de comunicação" no caso de forças estrangeiras. Analista detecta "falhas de comunicação" do Governo moçambicano na gestão das forças militares estrangeiras que vão intervir em Cabo Delgado, falando concretamente da União Europeia, SADC e Ruanda. O especialista moçambicano em resolução de conflitos e políticas públicas diz que já se verificam falhas de comunicação na gestão da ajuda militar e que Maputo

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

deveria ter considerado os pressupostos da democracia ao admitir intervenções estrangeiras. Ademais, Manuel de Araújo, analista moçambicano especialista em relações internacionais, olha com algum receio para a possível descoordenação das tropas ruandesas e da SADC, afirma que uma intervenção militar estrangeira descoordenada no norte de Moçambique pode transformar a situação de Cabo Delgado numa espécie da conferência de Berlim, em que cada país vai assumir um distrito.

A Filantropia continua a ser a mais vivenciada forma de travar a crise humanitária e dar assistência às vítimas do terrorismo. As fontes noticiosas destacaram a doação de alimentos e vestuário, em mais de 7 toneladas, pela Embaixada da Rússia, que fez a entrega à Cruz Vermelha de Moçambique. Os produtos são avaliados em mais de um milhão de meticais e são compostos por produtos como massa, arroz, farinha de milho, óleo de cozinha, sabão e mais de 100 quilogramas de roupa para crianças que, a cada dia, chegam à cidade de Pemba sozinhas ou com os seus encarregados. Além disso, o grupo Japonês “Mitsui”, através da sua subsidiária ETG, empresa que se dedica à actividade agrícola, entregou, há dias, 156 toneladas de arroz, avaliadas em 100 mil dólares, ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres. O produto tem como destino final melhorar a dieta alimentar dos deslocados de guerra que vivem em centros de realojamento na província de Cabo Delgado.

A ajuda também veio das organizações não-governamentais United Purpose e Farma Mundi, no Niassa, que estão a levar a cabo um projeto de construção de 48 casas com dois quartos e uma sala e a distribuir produtos alimentares e de higiene. Serão beneficiadas 237 pessoas. Segundo o representante da United Purpose, Agostinho Cigarro, a construção de seis das várias residências planeadas no centro dos deslocados de guerra de Cabo Delgado em Malica decorre a bom ritmo. Entretanto, apesar de todo apoio que tem recebido os refugiados não querem depender da ajuda, enaltecem a boa vontade que ainda existe entre as pessoas na região e pedem terras para a abertura de machambas, de modo a poderem produzir os seus próprios alimentos. Martins Nkamate, um dos deslocados de Cabo Delgado, diz que fazem falta tanto os produtos alimentares como as casas em construção.

Nesta semana, a categoria de Paz apresentou apenas uma notícia, um número reduzido que já vem sendo uma tendência nas últimas recolhas. Os destaques noticiosos mostraram uma notícia que faz referência ao pronunciamento da secretária-geral da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Anchia Talapa. Segundo Anchia Talapa, o repúdio e o distanciamento de ações que colocam a paz em causa é uma prioridade dos jovens filiados a esta organização, tendo salientado que os jovens devem se inspirar na chamada Geração de 25 de Setembro de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

1964, que abdicou da sua juventude para abraçar a causa nacional, até à conquista da soberania e independência nacionais.

A categoria de Reconciliação apresentou nesta semana 8 notícias, e os temas dos destaques estão relacionados ao processo de DDR. As fontes noticiosas reportaram que o líder do grupo de contacto para a paz em Moçambique e enviado pessoal do secretário-geral da ONU, Mirko Manzoni, lançou um apelo para que todos apoiem a reintegração dos combatentes da Resistência Nacional de Moçambique (Renamo). As notícias também mostram que um grupo de 36 ex-combatentes da Renamo serão submetidos a uma formação para se adaptarem aos padrões das Forças de Defesa e Segurança (FDS), em cumprimento da primeira fase do processo de DDR. No entanto, apesar de ter sido noticiado que os guerrilheiros da Renamo vão integrar a polícia há semanas, a Renamo tem reclamando que o governo não estava a cumprir com o pacto assumido no processo de DDR. O descontentamento surgiu depois de atrasos no pagamento das compensações para os desmobilizados e, nos casos aplicáveis, o facto dos elementos da ala militar da Renamo não estarem a ser reintegrados nas chefias das Forças Armadas (FADM) e na Polícia (PRM).

Um outro aspecto mencionado foi o encerramento de mais uma base da RENAMO na Província de Tete. Com este encerramento, mais 360 combatentes integram o processo de DDR. Segundo Mirko Marzoni, enviado pessoal do Secretário-geral das Nações Unidas para Moçambique e do Grupo de Contacto para o processo, trata-se de um marco significativo na implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo com mais de metade dos 5.221 beneficiários do DDR agora desmobilizados, correspondendo a 52%. A categoria de Diálogo não contou com notícias nesta semana.

A Categoria de Violência Policial foi a outra categoria que não apresentou notícias nesta semana. Por outro lado, nesta semana na categoria de criminalidade apresentou 15 notícias reportadas, num universo de 141. Os destaques da semana mostraram assuntos relacionados ao rapto, roubo, assassinato, trafico de matéria-prima entre outros. No que concerne ao rapto, as fontes noticiosas mostraram que a SERNIC prendeu um grupo de criminosos que sequestrou um cidadão indiano em Maputo no passado dia 14 de Junho. Além desse caso, o secretário da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM) no distrito do Búzi, Manuel Naene, foi recentemente vítima de tentativa de assassinato, tendo os seus agressores o deixado desmaiado, após fracasso de castração com recurso a uma catana. Um outro destaque está relacionado ao caso de cinco indivíduos a monte, com armas de fogo, que estão sob suspeitas de assassinar um guarda, no Mercado Maguiguana, na cidade de Maputo. Além de assassinar,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

os implicados vandalizaram várias barracas e roubaram vários produtos em quantidades não especificadas.

O tráfico continua a fazer manchetes todas as semanas e desta vez foram detidos três agentes das Alfândegas por exportação ilegal de madeira no Porto de Pemba, em Cabo Delgado, no âmbito das investigações em curso para apurar os contornos da exportação ilegal, no início deste ano, de 86 contentores de madeira para a China. A Procuradoria Provincial da República, entidade que está à frente do assunto, através do respectivo porta-voz, Ngelo Sueta, não quis entrar em detalhes, tendo apenas confirmado a detenção. Indo para o tráfico de drogas, alguns chefes de quarteirão das cidades de Maputo e Matola são acusados de estarem envolvidos no circuito de venda de droga, com destaque para a canábis sativa (soruma) e cocaína. As casas de líderes locais são tidas como “bocas de fumo”, onde consumidores de diferentes idades compram estupefacientes, uns para consumo, outros para revenda. Ademais, um presumível vendedor de soruma, de nome Paulino Joaquim, de 32 anos de idade, encontra-se detido nas celas da Polícia no Dondo, em Sofala, após ter sido surpreendido com sete quilos no interior da sua residência. As fontes noticiosas também mostraram que, por falta de condições financeiras para satisfazer permanentemente o vício, há indivíduos que vendem os seus bens para adquirir drogas; outros roubam em residências ou na via pública, no entanto um dos chefes de quarteirão do bairro da Mafalala revelou que uma cidadã, aflita, vendeu a sua filha por 30 mil meticais para comprar droga - a compradora levou a criança imediatamente para a África do Sul. Outra notícia importante sobre o tráfico é sobre a detenção de três funcionários do Hospital Central de Nampula pela SERNIC por venda de sangue à família de um paciente internado naquela unidade sanitária. Os três indiciados são enfermeiros, sendo que um está afecto a uma das enfermarias do HCN, outro ao Banco de Socorros e o terceiro à Cirurgia II, onde está internado o paciente a quem foi vendido o líquido vital. Aliás, o terceiro membro da “quadrilha” é estudante finalista de Medicina do Instituto Superior de Ciências de Saúde.

No que diz respeito ao roubo, um jornalista da TVM em Nacala foi agredido na própria residência numa tentativa de roubo. Um outro destaque vai para a imigração ilegal, onde as notícias mostram que a província da Zambézia tem sido usada como corredor para a imigração ilegal de pessoas que procuram chegar à África do Sul, o que mostra grande fragilidade no controlo de entradas e saídas no país. Trata-se de cidadãos de nacionalidade malawiana, congoleza, nigeriana e bengali que entram pelas fronteiras de Megaza, em Morrumbala, Molumbo e Melosa, em Milange, ou a partir da região norte do país. Os visados estão detidos na cidade de Quelimane, desde sexta-feira, acusados de imigração ilegal.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Em relação às notícias sobre Violência Estrutural, as notícias desta semana apresentaram as seguintes tendências:

A categoria de Violência Social contou nesta semana com 4 notícias. Nesta categoria, nesta semana foi reportado um caso de assassinato, protagonizado por um jovem. Segundo testemunhas entrevistadas pelo Jornal O País, o jovem em causa teria espancado até à morte sua mãe (de 65 anos de idade) e na sua tia (de 75) por terem se recusado a vender um tambor para que ele pudesse usar o dinheiro para alimentar o seu vício no álcool e nas drogas. A outra notícia reporta o caso de uma idosa de 102 anos de idade, vivendo numa situação de vulnerabilidade, que pede ajuda para suprir com as necessidades básicas. Um outro assunto reportado nesta semana foi sobre o aumento de casos de exploração infantil em Moçambique, em que o Jornal *O País* apurou que, volvidos dois anos após o “Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil”, e devido a vários factores como a pandemia da Covid-19 que obrigou o encerramento de escolas, a taxa de Trabalho infantil no mundo aumentou e Moçambique está aos 22% e dentre eles as principais explorações que as crianças sofrem são violência doméstica, o garimpo, a prostituição, o comércio informal e o transporte de mercadorias pesadas.

A categoria de Violência Baseada no Gênero apresentou 9 notícias nesta semana. Um dos casos reportados foi uma denúncia feita contra o Primeiro Secretário da Frelimo em Dondo, acusado de violação de menores ao nível daquela zona autárquica. A notícia relata ainda que o Jornal *Zambeze* tem em posse uma carta-denúncia do pai de uma das vítimas, que esteve “escondida” nas gavetas da procuradoria distrital do Dondo. Algumas notícias sobre o “Caso Ndlavela” avançaram nesta semana que o Ministério da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos, reconhece haver exploração sexual de reclusas naquele recinto prisional feminino, discordando, contudo, das constatações do Centro de Integridade Pública. Segundo o ministério, a Comissão de Inquérito tem certas limitações jurídicas para investigar a fundo esta questão, tendo sido por isso o assunto remetido à sindicância criminal que o Ministério Público está a efectuar naquela cadeia. Outras informações sobre este caso apontam que o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos decidiu colocar apenas guardas prisionais mulheres na cadeia feminina de Ndlavela, com excepção de alguns (poucos) guardas prisionais masculinos que serão destacados para a segurança externa do recinto. Outro aspecto destacado entre as notícias desta semana é o problema das uniões prematuras. A presidente da comissão dos direitos humanos da Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM), Ferosa Zacarias, disse que as uniões prematuras privam as meninas de acesso à educação, limitando suas

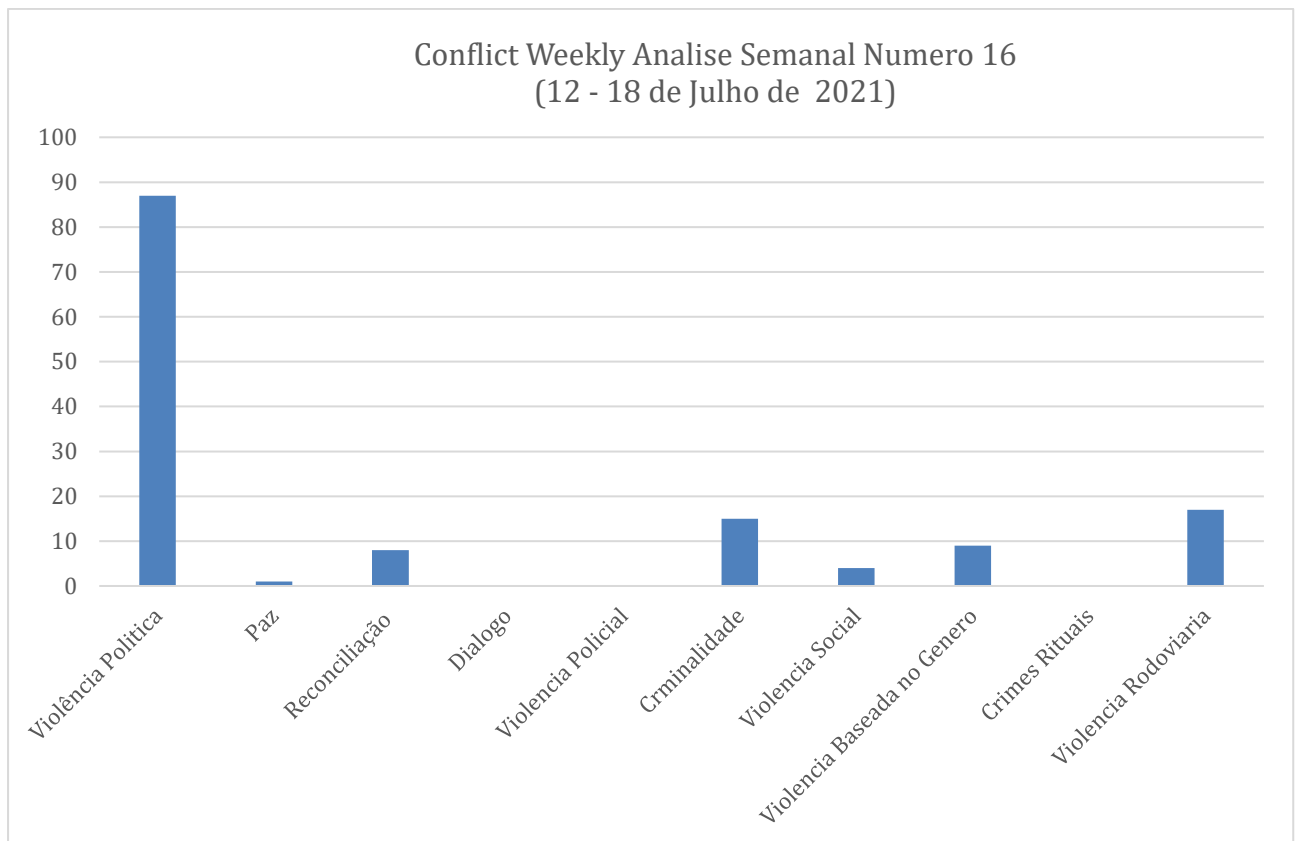
RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

oportunidades socioeconômicas e o seu poder de tomada de decisão sobre seus direitos sexuais e reprodutivos.

Nesta semana, a categoria de Crimes Rituais não apresentou notícias. Em contrapartida, a categoria de Violência Rodoviária contou nesta semana com 17 notícias. A primeira notícia é sobre a tragédia do acidente de viação envolvendo a Transportadora Nhancale. A nota refere que a transportadora em causa admite erro humano no acidente de viação que matou 32 duas pessoas no dia 03 de Julho corrente e sobre este caso, a criação de uma Comissão de Inquérito para investigação foi anunciada pelo Conselho de Ministros e deverá levar 30 dias desde o início das actividades para apresentar as causas do acidente. Outras notícias relatam acidentes de viação e seus danos: a actualização para 9 o número de vítimas do acidente ocorrido no distrito de Angónia, em Tete, envolvendo uma “mini-bus”; Mais três pessoas morreram e uma contraiu ferimentos graves, na sequência de quatro acidentes de viação ocorridos durante o fim-de-semana passado nas rodovias dos distritos de Chókwè, Guijá, Limpopo e Bilene, na província de Gaza. Os referidos sinistros foram do tipo atropelamento carro-peão, despiste e capotamento. Outra notícia relata que um operador de moto-táxi e o passageiro perderam a vida após embate contra um poste de energia na Estrada Nacional nº6, no distrito de Dondo, em Sofala, e foi apontada como a principal causa uma ultrapassagem irregular. Mais uma notícia aponta que quatro pessoas contraíram ferimentos graves e ligeiros, em consequência de um embate frontal envolvendo dois camiões de carga que transitavam pela Estrada Nacional Número Seis (EN6), na localidade de Lamego, distrito de Nhamatanda, em Sofala, na noite da 14 de Julho. Numa outra reportagem, relata-se que duas pessoas morreram e outras três contraíram ferimentos em acidentes de viação ocorridos entre quinta e sexta na província de Sofala. Mais ainda, um camião com carga fere duas pessoas e destrói uma ponte na cidade da Beira.

Nesta semana, um relatório do comando provincial da Polícia, em Manica avançou que 16 pessoas morreram e outras 51 contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, na sequência de 27 acidentes de viação registados nas estradas da província de Manica nos primeiros seis meses deste ano.

GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA



VIOLÊNCIA DIRECTA

VIOLÊNCIA POLÍTICA

A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias - 87, num universo de 141 recolhidas durante toda a semana. Nesta semana o assunto em voga continuou sendo os ataques terroristas em Cabo Delgado e outras questões em volta do conflito: medidas militares para acabar com os ataques, crise de deslocados, assistência humanitária, entre outras. As fontes noticiosas destacaram que o contingente conjunto de mil militares e agentes da polícia do Ruanda começou a movimentar-se para Moçambique na sexta-feira (09 de Julho) e só regressará à casa depois de cumprida a sua missão, anunciou este sábado (10 de Julho), o porta-voz do ministério da Defesa, Coronel Ronald Rwivanga, pouco tempo depois da partida do voo da RwandAir que transportava alguns membros da Força Conjunta com destino a Moçambique. Contudo, a RENAMO diz ser ilegal a intervenção militar Ruandesa, entendendo que o Governo devia ter formalizado a entrada de tropas estrangeiras junto da Assembleia da República, Ossufo Momade, diz ainda que a formalização da entrada de militares ruandeses à Moçambique, evitaria contradições com a SADC, e referiu que as tropas estão em Moçambique de forma ilegal, na medida em que a Assembleia da República não tem conhecimento e os países da SADC foram pegos de surpresa. O Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD), organização não-governamental moçambicana, também criticou o Presidente da República por não informar o parlamento sobre a entrada de militares do Ruanda para combater grupos armados em Cabo Delgado.

Acerca desta situação, o presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou a decisiva chegada, semana passada, de um contingente de mil homens entre soldados e polícias da República do Ruanda e um outro dos países da SADC, composto por cerca de três mil efectivos para reforçar as FDS no norte de Cabo Delgado. Ademais, o PR moralizou as Forças de guarda-fronteiras em Cabo Delgado e os instou a intensificarem o controlo na linha fronteira com a Tanzânia, como forma de limitar os movimentos de entrada e saída de terroristas, que actuam nesta província. O PR também alertou aos jovens para não se juntar a grupos terroristase chamou atenção aos moçambicanos para serem mais unidos na luta contra o terrorismo. Filipe Nyusi

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

refere que ninguém deve se deixar levar por discursos falsos de que o terrorismo que é provocado pelos muçulmanos ou devido à pobreza.

De modo a fazer face aos terroristas, o general português que vai comandar no terreno as forças da União Europeia que vão treinar as unidades moçambicanas de intervenção rápida, Lemos Pires, fez questão de manifestar, “como europeu”, “muito orgulho pela solidariedade europeia” em ajudar Moçambique, "simultaneamente em termos de segurança e desenvolvimento". Além disso, o ministro da Defesa moçambicano disse que o destacamento das tropas para Cabo Delgado está articulado dentro da SADC. "A nível de militares da SADC há um planeamento operacional combinado e naturalmente" o mesmo tipo de planeamento "bilateral pode ser mais flexível. É isso que está a acontecer neste momento com o Ruanda", disse, para justificar a chegada a Moçambique "muito antes da SADC" afirmou Jaime Neto, Ministro da Defesa.

Apesar das duras críticas que têm sido feitas devido à intervenção militar estrangeira, o Presidente Filipe Nyusi afirma que Moçambique é um país soberano e a SADC respeita isso - o presidente falava durante uma visita a unidades militares posicionadas na província de Sofala, no Centro de Moçambique.

Dentre vários problemas que advém da intervenção militar estrangeira em Moçambique, o analista Rufino Siteo alerta para "problemas de comunicação" no caso de forças estrangeiras. Analista detecta "falhas de comunicação" do Governo moçambicano na gestão das forças militares estrangeiras que vão intervir em Cabo Delgado, falando concretamente da União Europeia, SADC e Ruanda. O especialista moçambicano em resolução de conflitos e políticas públicas diz que já se verificam falhas de comunicação na gestão da ajuda militar e que Maputo deveria ter considerado os pressupostos da democracia ao admitir intervenções estrangeiras. Ademais, Manuel de Araújo, analista moçambicano especialista em relações internacionais, olha com algum receio para a possível descoordenação das tropas ruandesas e da SADC, afirma que uma intervenção militar estrangeira descoordenada no norte de Moçambique pode transformar a situação de Cabo Delgado numa espécie da conferência de Berlim, em que cada país vai assumir um distrito.

A Filantropia continua viva para dar assistência às vítimas do terrorismo, as fontes noticiosas destacaram a doação de alimentos e vestuário, em mais de 7 toneladas, pela Embaixada da Rússia, que fez a entrega à Cruz Vermelha de Moçambique. Os produtos são avaliados em mais de um milhão de meticais e são compostos por produtos como massa, arroz, farinha de milho,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

óleo de cozinha, sabão e mais de 100 quilogramas de roupa para crianças que, a cada dia, chegam à cidade de Pemba sozinhas ou com os seus encarregados. Além disso, o grupo Japonês “Mitsui”, através da sua subsidiária ETG, empresa que se dedica à actividade agrícola, entregou, há dias, 156 toneladas de arroz, avaliadas em 100 mil dólares, ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres. O produto tem como destino final melhorar a dieta alimentar dos deslocados de guerra que vivem em centros de realojamento na província de Cabo Delgado.

A ajuda também veio das organizações não-governamentais United Purpose e Farma Mundi, no Niassa, que estão a levar a cabo um projeto de construção de 48 casas com dois quartos e uma sala e a distribuir produtos alimentares e de higiene. Serão beneficiadas 237 pessoas. Segundo o representante da United Purpose, Agostinho Cigarro, a construção de seis das várias residências planeadas no centro dos deslocados de guerra de Cabo Delgado em Malica decorre a bom ritmo. Entretanto, apesar de todo apoio que tem recebido os refugiados não querem depender da ajuda, enaltecem a boa vontade que ainda existe entre as pessoas na região e pedem terras para a abertura de machambas, de modo a poderem produzir os seus próprios alimentos. Martins Nkamate, um dos deslocados de Cabo Delgado, diz que fazem falta tanto os produtos alimentares como as casas em construção.

4

Soldados ruandeses só saem de Moçambique depois de cumprida a missão: O contingente conjunto de mil militares e agentes da polícia do Ruanda começou a movimentar-se para Moçambique na sexta-feira (09 de Julho) e só regressará à casa depois de cumprida a sua missão, anunciou este sábado (10 de Julho), o porta-voz do ministério da Defesa, coronel Ronald Rwivanga, pouco tempo depois da partida do voo da RwandAir que transportava alguns membros da Força Conjunta com destino a Moçambique. Rwivanga reiterou que os militares e agentes da polícia ruandeses, que serão chefiados pelo General Innocent Kabandana, vão trabalhar em estreita colaboração com as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e as forças da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8347-soldados-ruandeses-so-saem-de-mocambique-depois-de-cumprida-a-missao>, consultado em 12 de Julho de 2021

(13h52) & Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8347-soldados-ruandeses-so-saem-de-mocambique-depois-de-cumprida-a-missao>, consultado no dia 12 de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Julho de 2021 (21h13) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-rwandan-forces-will-only-leave-when-mission-is-over-aim-report-196329/>, consultado no dia

12 de Julho de 2021 (21h19) & Disponível em:

<https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/rwandan-forces-will-only-leave-when-mission-is-over>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h30)

4

Comandante português manifesta "imenso orgulho" em liderar missão da UE: O general português que vai comandar, no terreno, as forças da União Europeia que vão treinar as unidades moçambicanas de intervenção rápida, Nuno Lemos Pires, recebeu hoje (12 de Julho), “É uma missão importantíssima da parte de Portugal e da União Europeia (UE), extremamente relevante para o que podemos fazer para melhor ajudar Moçambique”, disse o brigadeiro-general do Exército, actual subdirector-geral de Política de Defesa Nacional no Ministério da Defesa Nacional e professor da Academia Militar. Lemos Pires fez ainda questão de manifestar, “como europeu”, “muito orgulho pela solidariedade europeia” em ajudar Moçambique, "simultaneamente em termos de segurança e desenvolvimento".

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8353-comandante-portugues-manifesta-imenso-orgulho-em-liderar-missao-da-ue> , consultado em 12 de Julho de 2021

(13h54) & Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8353-comandante-portugues-manifesta-imenso-orgulho-em-liderar-missao-da-ue>, consultado no dia 12 de Julho

de 2021 (21h01) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-portuguese-commander-immensely-proud-to-lead-eu-mission-196322/>, consultado no dia 12

de Julho de 2021 (21h08) & Disponível em:

<https://www.noticiasaminuto.com/mundo/1793614/comandante-portugues-manifesta-imenso-orgulho-em-liderar-missao-da-ue>

2

Destacamento de tropas está articulado dentro da SADC – Defesa. O ministro da Defesa moçambicano disse hoje (12 de Julho), que o destacamento de tropas para Cabo Delgado está articulado dentro da SADC, depois de a África do Sul lamentar a chegada, em primeiro lugar, de forças ruandesas - referiu hoje Jaime Neto, numa declaração aos jornalistas na cidade da Beira. "A nível de militares da SADC há um planeamento operacional combinado e naturalmente" o mesmo tipo de planeamento "bilateral pode ser mais flexível. É isso que está a acontecer neste momento com o Ruanda", disse, para justificar a chegada a Moçambique "muito antes da SADC".

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8349-destacamento-de-tropas-esta-articulado-dentro-da-sadc-defesa>, consultado em 12 de Julho de 2021 (14h06) & Disponível em <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-11/33898678/mo%C3%A7ambique-ataques-destacamento-de-tropas-est%C3%A1-articulado-dentro-da-sadc-defesa> Consultado 12 de Julho de 21 (14h13).

3

Moçambique/Ataque: ONG critica PR por não informar parlamento sobre militares estrangeiros. O Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD), organização não-governamental moçambicana, criticou hoje o Presidente da República por não informar o parlamento sobre a entrada de militares do Ruanda para combater grupos armados em Cabo Delgado. "Nem a Assembleia da República, órgão de soberania representativa de todos os moçambicanos, foi informada sobre a vinda de militares estrangeiros" para o norte do país, referiu a ONG Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD), numa nota de análise.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-12/33902402/mo%C3%A7ambique-ataque-ong-critica-pr-por-n%C3%A3o-informar-parlamento-sobre-militares-estrangeiros>, consultado em 12 de Julho de 2021 (16h33) & Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-cr%C3%ADticas-ao-pr-por-n%C3%A3o-informar-parlamento-sobre-militares-estrangeiros/a-58242299>, consultado em

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

12 de Julho de 2021 (22h03) & Disponível em:

<https://clubofmozambique.com/news/mozambique-ngo-criticises-president-for-not-informing-parliament-of-rwandan-military-in-cabo-delgado-196325/>, consultado no dia 12 de

Julho de 2021 (21h01)

1

Nyusi anuncia fase decisiva: Trata-se da chegada, semana passada, de um contingente de mil homens, entre soldados e polícias da República do Ruanda e um outro dos países da SADC, composto por cerca de três mil efectivos que vai desembarcar, nesta quinta-feira (15 de Julho), para reforçar as FDS que estão a ferro e fogo com os terroristas desde 2017 no norte de Cabo Delgado. Durante o anúncio da fase decisiva de combate aos insurgentes, o comandante-chefe das FDS numa recente visita às posições das forças nacionais em Cabo Delgado, explicou que o terrorismo é um problema global que enferma muitos países e agora está a se alastrar para a zona austral de África.

(Jornal Público - 12 de Julho de 2021, Pág:4)

1

RENAMO diz ser ilegal intervenção militar Ruandesa: A RENAMO entende que o Governo devia ter formalizado a entrada de tropas estrangeiras junto da Assembleia da República. Ossufo Momade diz ainda que a formalização da entrada de militares ruandeses à Moçambique, evitaria contradições com a SADC, Momade fez a crítica no final da sua visita a província de Cabo Delgado, referiu que as tropas estão em Moçambique de forma ilegal na medida em que a Assembleia da República não tem conhecimento e os países da SADC foram apanhados de surpresa. Pois o que se sabia é que no dia 15 chegam as tropas da SADC, mas Ruanda adiantou-se. É preciso se levar a questão para a Assembleia e deve-se respeitar a constituição.

(Jornal da noite STV, 12 de Julho de 2021, 20h27) & Disponível em:

<https://clubofmozambique.com/news/mozambique-renamo-says-entry-of-rwandan-troops-is-illegal-196436/> consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h40) & Disponível em:

<https://www.dw.com/pt-002/filipe-nyusi-somos-um-pa%C3%ADs-soberano-e-a-sadc-respeita-isso/a-58248085>

1

Mozambique: Portuguese presidency ‘committed’ to military training mission: Portugal’s foreign minister said on Monday that the Portuguese presidency of the Council of the EU was “very committed” to “launching” the European Union (EU) military training mission in Mozambique, which will be approved today by the bloc. “From today’s meeting, I would like to highlight, firstly, the formal approval of the military training and training mission to support the Armed Forces of Mozambique. This is an EU mission which the Portuguese presidency of the Council [of the EU] was very committed to launching over the last six months,” said Santos Silva.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-portuguese-presidency-committed-to-military-training-mission-196320/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h01)

1

President urges Cabo Delgado border guard forces to strengthen control over border with Tanzania – RM: President of the Republic Filipe Nyusi has urged border forces in Cabo Delgado to intensify their control of the border with Tanzania so as to limit the entry and exit of terrorists operating in the province. Speaking at a Defence and Security Forces position in the administrative post of Mizeze in Metuge district, President Nyusi said that the border guards in the province had additional responsibilities. President Nyusi said that the military contingent from Rwanda already present in the country, and that from SADC, which arrives next week, were not coming to replace the Defence and Security Forces, and that the defence of national sovereignty remained the responsibility of Mozambicans themselves.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/president-urges-cabo-delgado-border-guard-forces-to-strengthen-control-over-border-with-tanzania-rm-196300/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h11)

1

PR alerta jovens para não se juntar a grupos terroristas: O Presidente da República, Filipe Nyusi, voltou a advertir à população para não aderir à agenda dos terroristas que desde 2017, matam e destroem infraestruturas públicas e privadas, em alguns distritos da província de Cabo Delgado. O Presidente da República deixou o apelo durante uma visita que efectuou ontem ao Mercado de Mize, no distrito de Metuge, em Cabo Delgado. Nyusi encorajou em particular aos jovens a entregarem-se à produção, comércio e outras actividades que engrandecem o país. Naquele mercado, o Presidente da República conversou com os vendedores e reiterou a necessidade do cumprimento rigoroso das medidas de prevenção da Covid-19, até porque “os indicadores desta doença são muito preocupantes nos dias que correm”, disse Nyusi.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-alerta-jovens-para-n%C3%A3o-se-juntar-a-grupos-terroristas>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h16)

1

PR chama atenção aos moçambicanos para serem mais unidos: O Presidente da República, Filipe Nyusi, chama a atenção dos moçambicanos para que sejam mais unidos na luta contra o terrorismo. Filipe Nyusi refere que ninguém deve se deixar levar por discursos falsos de que o terrorismo é provocado pelos muçulmanos ou devido a pobreza da população. O Chefe do Estado falava, na semana passada em Mueda, província de Cabo Delgado, num encontro que manteve com combatentes da luta de libertação, onde anunciou a chegada ao país de apoio militar estrangeiro para o combate ao terrorismo.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-chama-aten%C3%A7%C3%A3o-aos-mo%C3%A7ambicanos-para-serem-mais-unidos> consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h21)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

PR moraliza Forças de guarda-fronteiras em Cabo Delgado: O Presidente da República, Filipe Nyusi, insta as forças de guarda-fronteiras, posicionadas em Cabo Delgado, a intensificarem o controlo na linha fronteiriça com a Tanzânia, como forma de limitar os movimentos de entrada e saída de terroristas, que actuam nesta província. Falando numa das posições das Forças de Defesa e Segurança, no posto administrativo de Mizeze, no distrito de Metuge, Filipe Nyusi disse que a força de guarda-fronteiras, que está na província, tem responsabilidades acrescidas. "Nós temos vizinhos que controlam as suas fronteiras, mas não controlam as nossas fronteiras e não são obrigados a controlar as nossas fronteiras. Por vezes, até dificultam os nossos concidadãos. Nós não temos nada que cobrar a eles porque eles têm a sua missão e nós temos a nossa. Orgulhem-se por ser os vigilantes da fronteira de Moçambique", disse Filipe Nyusi.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-moraliza-for%C3%A7as-de-guarda-fronteiras-em-cabo-delgado>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h29)

4

Moçambique e SADC mantém boas relações - Jaime Neto: O Ministro da Defesa Nacional, Jaime Neto, esclareceu ontem, 11 de Julho, na Beira, que as relações entre Moçambique e a SADC estão a atravessar o melhor momento, o que pode ser confirmado pelos encontros realizados no Zimbabwe, Botswana e em Maputo para tratar do combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Falando em conferência de imprensa, Neto afirmou que há consultas constantes e contactos frequentes que abordam este assunto. "Acreditamos, no entanto, que possa haver problemas de comunicação que resultam em interpretações e algumas dúvidas", admitiu, reagindo, deste modo, a informações segundo as quais os países não terão visto com bons olhos o facto de as tropas ruandesas terem se adiantado no terreno. Violência Política

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mo%C3%A7ambique-e-sadc-mant%C3%A9m-boas-rela%C3%A7%C3%B5es--jaime-neto>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h35) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/watch-there-is-no-malaise-in-sadc-due-to-the-arrival-of-rwandan-troops-in-mozambique-defence-minister-radio-mocambique-196295/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h40) & (Jornal Diário de Moçambique, 12 de Julho de 2021, Pag:16) & (O País, 12 de Julho de 2021, Pag: 02)

1

ACLLIN asks Tanzania to assist Mozambicans fleeing terrorist attacks – RM: The Association of Combatants of the National Liberation Struggle (ACLLIN) has asked Tanzania to assist Mozambicans fleeing there from terrorist attacks in Cabo Delgado province, Radio Mozambique reported on Friday. An ACLLIN press release highlights the historic ties between Mozambique and Tanzania, from the national liberation struggle to the period following Mozambique’s independence. Over the past months, hundreds of Mozambicans have fled towards Tanzania seeking refuge from violence in northern Cabo Delgado. ACLLIN highlights the efforts made by President of the Republic Filipe Nyusi to restore peace in the province.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/acllin-asks-tanzania-to-assist-mozambicans-fleeing-terrorist-attacks-rm-196307/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h51)

3

União Europeia aprova Missão de Formação Militar para ajudar na crise de Cabo Delgado: Os Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia (UE) aprovaram, hoje, a criação da Missão de Formação Militar da União Europeia em Moçambique (EUTM Moçambique), com o objectivo de formar e apoiar as Forças Armadas de Moçambique, na protecção da população civil e no restabelecimento da segurança e protecção na província de Cabo Delgado. De acordo com um comunicado de imprensa recebido na nossa redacção, “a decisão do Conselho Europeu é a resposta da União Europeia ao pedido das autoridades moçambicanas de um reforço da UE nas áreas da paz e segurança”. Segundo a nota, o mandato da missão será de dois anos, período durante o qual irá, como objectivo estratégico, apoiar a capacitação das unidades das forças armadas moçambicanas que farão parte de uma futura Força de Reacção Rápida.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/uniao-europeia-aprova-missao-de-formacao-militar-para-ajudar-na-crise-de-cabo-delgado/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (22h04) &
Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ue-aprova-lan%C3%A7amento-de->

[miss%C3%A3o-de-forma%C3%A7%C3%A3o-militar-em-mo%C3%A7ambique](https://www.dw.com/pt-002/uni%3%A3o-europeia-aprova-miss%C3%A3o-de-forma%C3%A7%C3%A3o-militar-em-mo%C3%A7ambique/a-58237044), consultado no dia 12 de Julho de 2021 (22h11) & (Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/uni%3%A3o-europeia-aprova-miss%C3%A3o-de-forma%C3%A7%C3%A3o-militar-em-mo%C3%A7ambique/a-58237044> , consultado no dia 12 de Julho de 2021, pelas 14h52)

1

SA rattled by Rwanda troops’ arrival in Mozambique: South Africa’s Defence Minister Nosiviwe Mapisa-Nqakula has said the Rwandan troops were not supposed to arrive in Mozambique before the regional ones. The minister said it was not agreed by the Southern African Development Community (Sadc) heads of state that Rwandan troops would arrive first. “It is regrettable that this dispatch takes place before the deployment of Sadc troops, because whatever the bilateral relations between Rwanda and Mozambique, one would expect Rwanda to go to Mozambique in the context of a mandate given by heads of state in the Sadc region,” she said.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/sa-rattled-by-rwanda-troops-arrival-in-mozambique-196277/> consultado no dia 12 de Julho de 2021 (22h25)

1

Mozambique: Nyusi confirms arrival of Rwandan forces in Cabo Delgado – Watch: Mozambican President Filipe Nyusi on Friday confirmed the arrival of the first contingent of troops from Rwanda to assist Mozambique in fighting the islamist terrorists who have been operating in the northern province of Cabo Delgado since October 2017. Speaking in the Cabo Delgado town of Mueda, which is the headquarters of the northern operational theatre of the Mozambican defence and security forces, Nyusi said “They (the Rwandans) began to arrive today. They’re already here”.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-nyusi-confirms-arrival-of-rwandan-forces-in-cabo-delgado-watch-196254/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h01)

1

Momade critica demora do Governo para dar um “sim” ao apoio externo: Em digressão pela zona norte do país, o presidente da Renamo, Ossufo Momade, esteve na semana finda na província de Cabo Delgado, que há sensivelmente quatro anos é fustigada por acções terroristas perpetradas por um grupo conhecido como Ansar al Sunnah. Na escala que fez ao distrito de Chiúre, Momade lamentou que o Governo moçambicano tenha atrasado a vinda de tropas estrangeiras para apoiarem as Forças de Defesa e Segurança (FDS) no combate ao terrorismo. Ossufo Momade escolheu o distrito de Chiúre como porta de entrada a Cabo Delgado.

Violência Política

(Jornal Dossiers & Factos - 12 de Julho de 2021, Pág: 19)

1

Diplomatas da UE reúnem-se para dar “luz verde” à missão de formação militar: Após o Presidente da República, Filipe Nyusi, ter anunciado o reforço do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, para o combate ao terrorismo, os chefes das diplomacias europeias deverão dar agora a aprovação final à missão EUTM Moçambique. Tratando-se da primeira missão a ser financiada através do novo Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, composto por cinco mil milhões de euros. O objectivo da EUTM Moçambique será, segundo fontes europeias, o de “treinar as companhias de forças especiais moçambicanas” para que “desenvolvam uma reacção de força rápida que permita mudar a situação em Cabo Delgado”.

Violência Política

(Jornal Diário de Moçambique, 12 de Julho de 2021, Pág: 03)

1

Ruanda coloca botas no terreno para ajudar no combate ao terrorismo: As tropas de Paul Kagame, que chegam cerca de uma semana antes da missão da SADC está a criar um estar junto da África do Sul, país que vai liderar o exército regional que chega nesta quarta-feira ao país. Tropas ruandesas estão desde sexta-feira em Cabo Delgado, para integrarem a linha da

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

frente no combate ao terrorismo. Trata-se de um grupo que vai operar lado a lado com as Forças de Defesa e Segurança (FDS) e a força conjunta da SADC, para restabelecer o controlo do Estado nas zonas afectadas.

(Jornal O País, 12 de Julho de 2021, Pág: 02)

1

Cabo Delgado: Analista critica "problemas de comunicação" no caso de forças estrangeiras. Analista deteta "falhas de comunicação" do Governo moçambicano na gestão das forças militares estrangeiras que vão intervir em Cabo Delgado. União Europeia, SADC e Ruanda destacam militares para combater terrorismo. A União Europeia(UE) aprovou esta segunda-feira (12.07) uma missão de formação militar em Moçambique, que vai ajudar a treinar as Forças de Defesa e Segurança (FDS) para o combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Entretanto, desde a semana passada, o país começou a receber ajuda de militares do Ruanda e já espera a chegada de homens da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Mas não faltam críticas à forma como o Governo está a conduzir as diferentes intervenções. O especialista moçambicano em resolução de conflitos e políticas públicas Rufino Siteo diz que já se verificam falhas de comunicação na gestão da ajuda militar e que Maputo deveria ter considerado os pressupostos da democracia ao admitir intervenções estrangeiras.

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-analista-critica-problemas-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-no-caso-de-for%C3%A7as-estrangeiras/a-58243922>,

consultado em 12 de Juho de 2021 (21h56)

1

Moçambique diz que destacamento de tropas está articulado dentro da SADC. O ministro da Defesa moçambicano garante que o destacamento de tropas para Cabo Delgado está articulado dentro da SADC, depois de a África do Sul lamentar a chegada em primeiro lugar ao país de forças ruandesas. Está tudo articulado dentro da SADC [Comunidade de Desenvolvimento da África Austral], referiu Jaime Neto numa declaração aos jornalistas, no domingo (11 de Julho), na cidade da Beira. Tropas ruandesas começaram a chegar por via aérea

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

ao aeroporto de Nacala, no norte de Moçambique, na sexta-feira (09 de Julho). Já a chegada de uma força de países da África Austral deve acontecer esta semana, na quinta-feira (15 de Julho).

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-diz-que-destacamento-de-tropas-est%C3%A1-articulado-dentro-da-sadc/a-58235238>, consultado em 12 de Julho de 2021 (21h03)

1

A Presidência "empenhou-se muito" no lançamento de formação militar dos EUA. O ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou hoje que a presidência portuguesa do Conselho da UE se empenhou muito no lançamento da missão de formação militar da União Europeia (UE) em Moçambique, que vai hoje ser aprovada pelo bloco. O chefe da diplomacia portuguesa falava à entrada para o Conselho dos Negócios Estrangeiros, que decorre hoje em Bruxelas e que reúne o conjunto dos ministros dos Negócios Estrangeiros da UE. Durante a reunião, os chefes das diplomacias europeias deverão formalmente aprovar o lançamento da missão EUTM Moçambique, que, segundo fontes europeias, irá treinar as companhias de forças especiais moçambicanas para que desenvolvam uma reacção de força rápida que permita mudar a situação em Cabo Delgado.

Disponível em: <https://www.noticiasaoiminuto.com/mundo/1793504/presidencia-empenhou-se-muito-no-lancamento-de-formacao-militar>, consultado em 12 de Julho de 2021 (12h33)

1

Missão da UE apoiará moçambicanos no combate à insurgência e terrorismo: O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal considerou hoje que a missão de formação militar da União Europeia em Moçambique é “muito importante” e servirá para “apoiar” as Forças Armadas moçambicanas na luta contra o “terrorismo na província de Cabo Delgado”. “É uma missão muito importante que será comandada por um oficial general português e cujo objectivo é contribuir para que as Forças Armadas moçambicanas disponham de uma força de reacção rápida que possa apoiá-los no processo de combate à insurgência e ao terrorismo na província de Cabo Delgado”, afirmou Augusto Santos Silva. Violência Política

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8359-missao-da-ue-apoiara-mocambicanos-no-combate-a-insurgencia-e-terrorismo>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h12)

1

Cabo Delgado: detido jovem acusado pela sogra de pertencer ao Al-Shabaab: Um jovem foi detido por militares, no último fim-de-semana, no bairro Alto Gingone, em Pemba, depois de ter sido acusado, pela sua sogra, de pertencer ao grupo terrorista Al-Shabaab. Trata-se de um refugiado do distrito de Palma, que trabalhou numa das empresas subcontratadas pela Total. Ele faz parte do grupo de trabalhadores que foi evacuado de Palma para Pemba, mas que não retornou à origem, devido ao agravamento da situação de segurança. Entretanto, uma vez que não podia regressar a Palma, o jovem decidiu enviar dinheiro à esposa e sogra, para custear as despesas. Até essa altura, o jovem não tinha contacto com a sua mãe, que, entretanto, fugira devido aos ataques de 24 de Março último.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8363-cabo-delgado-detido-jovem-acusado-pela-sogra-de-pertencer-ao-al-shabaab>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h19)

3

“Nós somos um país soberano e a SADC respeita isso” – Nyusi: O Presidente moçambicano reiterou hoje que a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral [SADC] abriu espaço para que o país recebesse apoios bilaterais no combate contra o terrorismo em Cabo Delgado, considerando que o país é soberano. “Nós somos um país soberano e a SADC respeita isso”, declarou Filipe Nyusi, falando durante uma visita a unidades militares posicionadas na província de Sofala, no Centro de Moçambique. Em causa está a chegada, na sexta-feira, de um contingente de mil homens do Ruanda, destacado para apoiar as forças moçambicanas no combate ao terrorismo em Cabo Delgado, num momento em que o país espera a chegada da força conjunta designada pela SADC nos próximos dias.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8358-nos-somos-um-pais-soberano-e-a-sadc-respeita-isso-nyusi>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h25) &

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/filipe-nyusi-somos-um-pa%C3%ADs-soberano-e-a-sadc-respeita-isso/a-58248085>, consultado em 13 de Julho de 2021 (20h56) &

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/we-are-a-sovereign-nation-sadc-respects-that%E2%80%99-%E2%80%93-filipe-nyusi> consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h41)

1

Comissão de Inquérito tem 30 dias para apresentar as causas dos acidentes no país: O Conselho de Ministros, reunido na sua 24^a sessão ordinária, anunciou, hoje, a constituição da Comissão de Inquérito, que vai investigar as razões por detrás dos vários acidentes que têm assolado o país nos últimos tempos, com especial atenção para a tragédia de Maluana, que vitimou mais de 30 pessoas. José Mutchine, Juiz Conselheiro jubilado do Tribunal Administrativo, chefe da comissão, Lo Kam Chong, da Ordem dos Engenheiros de Moçambique, Mário Jacob, membro da Ordem dos Médicos de Moçambique, Domingos Guiamba, da ordem dos Engenheiros de Moçambique, Alexandre Nhampossa e membro da Associação Moçambicana para Vítimas de Insegurança Rodoviários, compõem a Comissão de Inquérito que tem até 30 dias para apresentar resultados. Violência Política

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/comissao-de-inquerito-tem-30-dias-para-apresentar-as-causas-dos-acidentes-no-pais/>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h31)

3

Embaixada da Rússia doa alimentos e vestuário às vítimas do terrorismo: A Cruz Vermelha de Moçambique recebeu, esta terça-feira, mais de sete toneladas em produtos alimentares, higiénicos e vestuário da Embaixada da Rússia, doados para assistência humanitária às vítimas do terrorismo em Cabo Delgado. Os produtos são avaliados em mais de um milhão de meticais e são compostos por massa, arroz, farinha de milho, óleo de cozinha, sabão e mais de 100 quilogramas de roupa para crianças que, a cada dia, chegam à cidade de Pemba sozinhas ou com os seus encarregados, fugindo da insurgência que assola alguns pontos da província de Cabo Delgado. Uma vez que chegam sem quase nada, precisam de um pouco

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

de tudo e, por isso, a Cruz Vermelha de Moçambique decidiu “bater portas” à procura de apoio para os deslocados.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/embaixada-da-russia-doa-alimentos-e-vestuario-as-vitimas-do-terrorismo/>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h37) & Jornal Diário de Moçambique, 14 de Julho de 2021, Pág: 04) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/russian-company-tazetta-resources-donates-food-and-clothing-to-victims-of-terrorism-in-cabo-delgado-196504/>, consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h01)

2

“Denunciar indivíduos que poderão criar desinformação”- V. Tauabo: O governador de Cabo Delgado, Valige Tauabo, reitera o apelo à população para reforçar a vigilância e denunciar os indivíduos que poderão criar desinformação sobre a presença das forças externas na província. O apelo neste sentido surge por conta do início da chegada, na última sexta-feira no país, de um contingente de mil membros das Forças de Defesa do Ruanda para apoiar Moçambique no combate ao terrorismo. O chefe do conselho executivo da província, Valige Tauabo, falava na cidade de Pemba, por ocasião das celebrações do Dia Mundial da População, assinalado no domingo, dia 11 de Julho.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/%E2%80%9Cdenunciar-indiv%C3%ADduos-que-poder%C3%A3o-criar-desinforma%C3%A7%C3%A3o--v-tauabo>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h51) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/cabo-delgado-governor-calls-for-vigilance-on-rumours-linked-to-foreign-forces-sala-da-paz-196433/>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h02)

1

“Terrorismo será abordado de forma agressiva”- assegura PR: O Presidente da República, Filipe Nyusi, afirmou ontem, 12 de Julho, que o terrorismo em Cabo Delgado será abordado com alguma agressividade, de modo a restaurar a ordem nesta província. Dirigindo-se a uma unidade das Forças de Defesa e Segurança (FDS), estacionada no posto administrativo de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Muxúnguè, distrito de Chibabava, em Sofala, Nyusi disse que a sua missão é perseguir os criminosos até ao último indivíduo. “A vossa missão de perseguir até ao último criminoso não termina, tanto aqui como no Norte.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/%E2%80%9Cterrorismo-ser%C3%A1-abordado-de-forma-agressiva%E2%80%9D--assegura-pr>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h12)

1

PR moralizes border guard forces in Cabo Delgado: President of the Republic Filipe Nyusi has urged border forces in Cabo Delgado to intensify their control of the border with Tanzania so as to limit the entry and exit of terrorists operating in the province. Speaking at a Defence and Security Forces position in the administrative post of Mizeze in Metuge district, President Nyusi said that the border guards in the province had additional responsibilities. “We have neighbours who control their borders, but they don’t control our borders and they don’t have to control our borders. Sometimes, they even make things difficult for our fellow citizens. But we have nothing to charge them with, because they have their mission and we have ours. Take pride in being Mozambique’s border guards,” President Nyusi said.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-moralizes-border-guard-forces-in-cabo-delgado> consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h18)

1

Mozambique and SADC maintain good relations- Jaime Neto: The Minister of National Defence, Jaime Neto, says there is no sense of discomfort among the countries of the Southern African Development Community (SADC) due to the arrival in Mozambique of Rwandan troops before the organisation’s joint force to combat terrorism. Jaime Neto was reacting to suggestions of alleged discomfort within the SADC at the prior arrival of the Rwandan troops in the country. The defence minister said in Beira on Sunday afternoon that SADC members were aware of the arrival of Rwandan troops, not least because it had been agreed that Mozambique was free to seek bilateral support.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mozambique-and-sadc-maintain-good-relations--jaime-neto>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h24)

3

EU approves military training mission to Mozambique: Foreign Ministers from the European Union on Monday agreed to set up a military training mission in Mozambique (EUTM Mozambique). According to a press release from the Council of the European Union, the aim of the mission is to “train and support the Mozambican armed forces in protecting the civilian population and restoring safety and security in Cabo Delgado province”. It added that the decision is in response to a request from the Mozambican government for assistance with maintaining peace and security. The EUTM Mozambique mission will initially last for two years with the strategic objective of supporting capacity building in units of the Mozambican armed forces that will form a Quick Reaction Force. Among the areas that will be covered in the training are operational preparation, counter-terrorism, the protection of civilians, and compliance with international humanitarian law and human rights law.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/eu-approves-military-training-mission-to-mozambique>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h36) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-eu-approved-military-training-mission-in-record-time-borrell-196445/>, consultado no dia 13 de Julho de 2021 & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/eu-approves-military-training-mission-to-mozambique-aim-report-196331/> consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h56)

1

Cabo Delgado governor calls for vigilance on rumours linked to foreign forces – Sala da Paz: The governor of Cabo Delgado, Valige Tauabo, has called for residents to be wary of rumours sparked by the arrival in the country last Friday of Rwandan military personnel supporting Mozambique in the fight against terrorism. Their arrival will be followed on Thursday, July 15, by that of SADC military personnel. “The population of Cabo Delgado has to be vigilant, and aware of what we don’t know. When we’re unsure, we take it to the authorities. To see a group of armed strangers passing by in a certain area is cause for

surveillance, and that's where we'll draw attention. If you weren't aware of it, then you will find out through us," he stressed. Violência Política

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/cabo-delgado-governor-calls-for-vigilance-on-rumours-linked-to-foreign-forces-sala-da-paz-196433/> consultado no dia 13 de Julho de 2021 (22h46)

2

Detenção de espões: Relações Maputo-Pretória em deterioração? Recente detenção de espões sul-africanos em Moçambique só confirma tensões diplomáticas entre Moçambique e África do Sul, garantem analistas. Mesmo assim, os dois países insistem em negar o "gelo". Robert McBride caiu recentemente nas malhas das autoridades moçambicanas quando supostamente espionava assuntos relacionados ao terrorismo em Cabo Delgado. Ele é nada mais nada menos que o chefe das operações internacionais da secreta sul-africana. No começo do ano, também quatro espões sul-africanos foram pegos em território moçambicano, o que terá levado o Presidente e a ministra da Segurança do África do Sul a visitarem Maputo em abril. O facto causou alguma surpresa, dada a relação de "irmandade" entre os dois países, mas veio confirmar as crispações que os vizinhos fazem questão de escamotear

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/deten%C3%A7%C3%A3o-de-espi%C3%B5es-rela%C3%A7%C3%B5es-maputo-pret%C3%B3ria-em-deteriora%C3%A7%C3%A3o/a-58255860>, consultado em 13 de Julho de 2021 & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/detention-of-spies-are-maputo-pretoria-relations-deteriorating-dw>, 14 de Julho de 2021 (17h03)

1

Cabo Delgado: Professores contestam a ordem de regresso às escolas. Um grupo de professores do ensino básico do distrito de Macomia, um dos afetados por ataques armados no norte de Moçambique, questiona a segurança no regresso à escola, porque dizem que não há segurança naquela zona. Em causa, está uma decisão do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, assente num comunicado publicado em março, a pedir o regresso de todos os professores primários para as suas escolas, alegando haver segurança.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-professores-contestam-ordem-de-regresso-%C3%A0s-escolas/a-58255116>, consultado em 13 de Julho de 2021 (20h03)

2

Renamo critica a falta de informação sobre tropas estrangeiras. A Renamo, principal partido da oposição moçambicana, e o MDM, terceira força política do país, acusaram hoje o Governo de desprezo pelo parlamento por não ter informado aquele órgão sobre a chegada de militares estrangeiros ao país. O porta-voz da bancada parlamentar do principal partido da oposição observou que não estão claros os termos e condições da presença de forças estrangeiras para o combate à violência armada na província de Cabo Delgado. Por seu turno, o porta-voz do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Fernando Bismarque, também criticou a falta de comunicação ao parlamento sobre a presença de militares estrangeiros no país, assinalando que essa omissão fere de ilegitimidade a decisão do executivo.

Disponível em: <https://www.noticiasao minuto.com/mundo/1794735/renamo-critica-falta-de-informacao-sobre-tropas-estrangeiras>, 13 de Julho de 2021 (20h03) & Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8365-ataques-oposicao-critica-falta-de-informacao-ao-parlamento-sobre-tropas-estrangeiras> consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h29)

1

PR enaltece importância do apoio internacional: O Presidente da República, Filipe Nyusi, destacou a importância do apoio internacional no combate ao terrorismo, em Cabo delgado. Nyusi, falava, esta segunda-feira, 12 de Julho, na Escola de Sargentos da Polícia Tenente general Osvaldo Tanzama, em Metuchira, distrito de Nhamatanda, em Sofala, no âmbito da visita que efectua a unidades das Forças de Defesa e Segurança (FDS). “O terrorismo é um problema global, do mundo. Se há uma coisa que quase todos os países se unem para combater é o terrorismo. O toque aqui no teatro centro não houve essa preocupação de vizinhos, amigos, etc, porque tinha outro formato. Quando é terrorismo é todo o mundo, por isso que vêm, mas também nós já fomos. Aparecem uns a dizer ah.. esses países que vêm tem interesses.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-enaltece-import%C3%A2ncia-do-apoio-internacional>, consultado em 14 de Julho de 2021 (22h36)

1

MDN diz estar tudo apostos para a chegada das tropas da SADC: O ministro da Defesa Nacional, Jaime Neto, diz que está tudo apostos para a recepção das tropas da SADC que vêm ao país para ajudar no combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Jaime Neto desmente informações que dão conta do adiamento da chegada das tropas regionais, devido a alegadas questões processuais por parte de Moçambique. Jaime Neto refere, ainda, que Moçambique está expectante para a chegada da força da SADC e explicou que, caso haja uma razão que impossibilite a chegada da intervenção militar, “já não está na nossa responsabilidade, mas nós estamos preparados”.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/mdn-diz-estar-tudo-apostos-para-a-chegada-das-tropas-da-sadc/>, consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h59)

1

“Livrem Moçambique dessa Junta [Militar]” – ordena Nyusi às FDS: “Livrem Moçambique dessa Junta aí...e façam isso como prioridade, senão até podemos fechar a escola para irmos buscar Nhongo”. Esta foi a mensagem deixada, ontem, pelo Presidente da República à direcção e instruendos da Escola de Sargentos da Polícia Tenente General Oswaldo Assahel Tazama, localizada no distrito de Nhamatanda, província de Sofala. Segundo Filipe Nyusi, a caça aos membros da auto-proclamada Junta Militar da Renamo, incluindo seu cabecilha, Mariano Nhongo, é a principal tarefa do Teatro Operacional Centro, criado especificamente para combater os ataques militares nas províncias de Sofala, Manica e Tete. Violência Política

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8367-livrem-mocambique-dessa-junta-militar-ordena-nyusi-as-fds> consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h13)-196506/
consultado no dia 14 de Julho de 2021 (23h12)

1

“Mitsui” doa arroz no valor de cem mil dólares às famílias deslocadas de Cabo Delgado: O grupo Japonês “Mitsui”, através da sua subsidiária ETG, empresa que se dedica à actividade agrícola, entregou, há dias, 156 toneladas de arroz, avaliadas em cem mil dólares, ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres. O produto tem como destino final melhorar a dieta alimentar dos deslocados de guerra que vivem em centros de realojamento na província de Cabo Delgado.

Violência Política

(Jornal Canal de Moçambique, 14 de Julho de 2021, Pág:10)

1

Nyusi e o secretário de Estado dos EUA debateram a situação em Cabo Delgado: O chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, e o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, mantiveram hoje um contacto telefónico e a violência armada em Cabo Delgado esteve entre os principais temas debatidos, anunciou a Presidência em Maputo. Segundo um comunicado da Presidência moçambicana, Filipe Nyusi informou o secretário de Estado norte-americano sobre as necessidades humanitárias que o país possui face à insurgência no Norte de Moçambique, bem como sobre o apoio da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e do Ruanda, que estão a disponibilizar forças para apoiar o Exército moçambicano no combate contra os grupos armados em Cabo Delgado. Além da violência na província do Norte de Moçambique, Filipe Nyusi e Antony Blinken discutiram o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) de guerrilheiros da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), principal partido de oposição, no âmbito do acordo de paz assinado entre o executivo moçambicano e a força política em 2019.

Disponível em: <https://www.noticiasominuto.com/mundo/1795622/nyusi-e-secretario-de-estado-dos-eua-debateram-situacao-em-cabo-delgado>, consultado em 14 de Julho de 2021

(16h49)

1

Moçambique: adiada chegada da força militar da SADC?A chegada a Moçambique da força regional da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral, SADC, para apoio do combate ao terrorismo poderá já não acontecer na quinta-feira, 15 de junho. Várias fontes

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

em Maputo afirmam que a força em estado de alerta para apoiar no combate ao terrorismo na província nortenha de Cabo Delgado não desembarca na quinta-feira, 15 de junho, conforme originalmente agendado. Uma das razões apontadas para o atraso é a não conclusão de detalhes finais em relação a um acordo com Maputo sobre o envio da força. Algumas fontes referem também que falta acertar pormenores logísticos. No domingo, o Ministro da Defesa, Jaime Neto, disse a jornalistas que uma missão constituída por quatro oficiais do Botsuana tinha chegado a Cabo Delgado para preparar o envio da força da SADC, e que os prazos estavam a ser cumpridos conforme o acordado.

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-adiada-chegada-da-for%C3%A7a-militar-da-sadc/a-58269280>, 14 de Julho de 2021 (20h48)

1

Moçambique precisa de ajuda militar. Dércio Alfazema disse à DW que o assunto do terrorismo em Cabo Delgado é urgente. O analista encara o eventual adiamento da chegada da força com alguma preocupação, sobretudo por causa do mau estar manifestado pela África do Sul pelo facto do Ruanda ter enviado as suas tropas a Moçambique antes da SADC. Alfazema considera que há outros fatores que podem resultar, igualmente, num eventual atraso. "É preciso ter em conta que uma intervenção da SADC vai carecer necessariamente de apoios para as questões logísticas. Parece que esta questão não está bastante clarificada.

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-adiada-chegada-da-for%C3%A7a-militar-da-sadc/a-58269280>, consultado em 14 de Julho de 2021 (20h05)

2

Cabo Delgado palco da "maldição dos recursos naturais": Especialistas não têm dúvidas de que Cabo Delgado está a ser palco da maldição dos recursos naturais. Explicam que o sector das indústrias extrativas fomenta injustiças e violações dos direitos humanos. Analistas e académicos moçambicanos reunidos, nesta quinta-feira (15 de Julho), em Maputo, capital do país, afirmam que a província de Cabo Delgado, palco da indústria extrativa, está a tornar-se num campo minado. Consideram que a região está a ser o espelho da maldição dos recursos naturais em Moçambique. A zona de ataques terroristas, é rica em diversos recursos naturais,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

como gás, petróleo, mármore, ouro, rubis entre outros, que mobilizaram grandes empresas, mas também a insurgência armada. Como consequências há violações de direitos humanos, assassinatos, raptos, detenções arbitrárias e desaparecimento de jornalistas e cidadãos.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-palco-da-maldi%C3%A7%C3%A3o-dos-recursos-naturais/a-58278023>, consultado em 15 de Julho de 2021 (21h09) & (Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-palco-da-maldi%C3%A7%C3%A3o-dos-recursos-naturais/a-58278023>, consultado no dia 15 de Julho de 2021, pelas 21h57)

1

O analista moçambicano Manuel de Araújo olha com algum receio para a possível descoordenação das tropas ruandesas e da SADC - ainda por chegar - em Cabo Delgado e fala de barril de pólvora. Uma intervenção militar estrangeira descoordenada no norte de Moçambique pode transformar a situação de Cabo Delgado numa espécie da conferência de Berlim, em que cada país vai assumir um distrito, alertou, nesta sexta-feira (16.07), o especialista em relações internacionais. o Ruanda começou a enviar militares e polícias para o combate à insurgência na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, no âmbito de uma missão composta por mil homens. É aguardado também o destacamento de uma força militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) para o teatro de operações naquela província.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/interven%C3%A7%C3%A3o-estrangeira-em-cabo-delgado-um-cocktail-de-desentendimento/a-58291923>, consultado em 16 de Julho de 2021 (20h27)

1

Refugiados não querem depender da ajuda. Os refugiados agradecem a assistência e enaltecem a boa vontade que ainda existe entre as pessoas na região. Martins Nkamate, um dos deslocados de Cabo Delgado, diz que fazem falta tanto os produtos alimentares como as casas

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

em construção. os deslocados de guerra pedem terras para a abertura de machambas. de modo a poderem produzir os seus próprios alimentos e deixarem de ser dependentes de apoios.

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-ajuda-para-os-deslocados-em-lichinga/a-58291335>, consultado em 16 de Julho de 2021 (19h54)

1

As tropas de Ruanda transcendem "blocos" para unir a África: As observações feitas por funcionários e meios de comunicação na região da África Austral têm sido enganosas e contraproducentes na sequência do destacamento de tropas ruandesas para Cabo Delgado. Curiosamente, isso explica porque o povo de Cabo Delgado recebeu escassa assistência durante anos, durante os quais foi assediado por terroristas e grupos islâmicos. A situação precária de Cabo Delgado parece ser uma preocupação secundária, diante da preocupação sobre que país deve liderar a força de intervenção para socorrer Moçambique.

(Jornal Visão Aberta, 16 de Julho de 2021, Pág:05)

1

Tauabo garante estarem criadas as condições de segurança para a população regressar à vila de Palma: O Chefe do Conselho Executivo Provincial de Cabo Delgado garante estarem criadas as condições de segurança para a população retornar às suas aldeias de origem no Distrito de Palma. Falando nesta quarta-feira com os deslocados acolhidos na aldeia de Quitunda, nos arredores do principal acampamento da Total, na Península de Afungi, Valige Tauabo disse que depois dos ataques terroristas do dia 24 de Março passado e subsequentes, mercê do empenho das Forças de Defesa e Segurança, as aldeias já foram clarificadas e por isso, as pessoas já podem regressar às suas casas.

(Jornal Horizonte 25, 16 de Julho de 2021, Pág:07)

1

Ataques terroristas: Somente em Quitunda e Maganja ainda há pessoas em Palma: Apenas duas aldeias ainda têm pessoas no distrito de Palma, norte da província de Cabo

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Delgado. Trata-se das aldeias de Quitunda (de Reassentamento) e de Maganja. Ambas se localizam nas proximidades do Projecto Mozambique LNG (liderado pela petroquímica francesa Total), o actual bastião das Forças de Defesa e Segurança (FDS). As duas aldeias, apurou “Carta”, servem, neste momento, de locais de refúgio e/ou de passagem de pessoas provenientes da vila-sede de Palma ou das aldeias circunvizinhas, cujo destino é a cidade de Pemba ou que, na pior das hipóteses, não têm dinheiro para chegar à capital provincial de Cabo Delgado. Os deslocados contam que o trajecto entre as aldeias de Quitunda e Maganja (esta última costeira e ponto de embarque) é altamente vigiado pelas Forças de Defesa e Segurança (FDS), pelo que só é feito mediante a autorização dos militares. Quem tenta caminhar de uma aldeia para outra é torturado ou assassinado com a alegação de ser membro do grupo terrorista. O transporte, dizem as fontes, custa 500 Meticais.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8385-ataques-terroristas-somente-em-quitunda-e-maganja-ainda-ha-pessoas-em-palma>, consultado no dia 16 de Julho de 2021 (22h12)

1

Ajuda para os deslocados em Lichinga: As organizações não-governamentais United Purpose e Farma Mundi no Niassa estão a levar a cabo um projeto de construção de 48 casas com dois quartos e uma sala e a distribuir produtos alimentares e de higiene. Serão beneficiadas 237 pessoas. Segundo o representante da United Purpose, Agostinho Cigarro, a construção de seis das várias residências planeadas no centro dos deslocados de guerra de Cabo Delgado em Málica decorre a bom ritmo. Já foi adquirido material de construção, como zinco, barrotes, pregos de chapas e pregos normais para erguer o andaime, diz Cigarro e acrescenta: "Já começámos a distribuir a primeira parte dos produtos alimentares. Sábado ou domingo, havemos de vir para distribuir os produtos de higiene."

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-ajuda-para-os-deslocados-em-lichinga/a-58291335>, consultado no dia 16 de Julho de 2021, pelas 8h34) & Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-ajuda-para-os-deslocados-em-lichinga/a-58291335>, consultado em 16 de Julho de 2021 (19h43)

1

Intervenção estrangeira em Cabo Delgado: "Um cocktail de desentendimento". O analista moçambicano Manuel de Araújo olha com algum receio para a possível descoordenação das tropas ruandesas e da SADC - ainda por chegar - em Cabo Delgado e fala de "barril de pólvora". Uma intervenção militar estrangeira descoordenada no norte de Moçambique pode transformar a situação de Cabo Delgado numa espécie da conferência de Berlim, em que cada país vai assumir um distrito, alertou, nesta sexta-feira (16.07), o especialista em relações internacionais. Afirma ainda que o processo de envio de militares e polícias para combater o terrorismo é uma autêntica "salada pronta para servir à mesa" e criticou a falta de informação e a descoordenação de ações entre os principais intervenientes militares na região.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/interven%C3%A7%C3%A3o-estrangeira-em-cabo-delgado-um-cocktail-de-desentendimento/a-58291923> , consultado no dia 16 de Julho de 2021 (9h00)

1

Kagame chega-se à frente: A ministra de defesa da Africa do Sul, Nosiviwe Nkaqula, irrita-se com o facto de o contingente militar do Ruanda chegar primeiro a Moçambique o combate a insurgência jihadista na província de Cabo Delgado, esta tem como causa, a má relação entre o executivo sul-africano e o regime de Paul Kagame. No entanto, fontes no terreno asseguram que unidades ruandesas já combatem ao lado das tropas moçambicanas há algumas semanas.

(Jornal Savana, 16 de julho de 2021, Pág: 2)

1

Missão da UE a caminho de Moçambique: Dias depois do anúncio da chegada de tropas ruandesas e das forças militares da SADC, os ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia (UE), aprovaram o lançamento de uma missão de formação militar em Moçambique. A missão visa treinar e apoiar as Forças Armadas Moçambicanas no “restabelecimento de segurança”, em Cabo Delgado, província rica em gás, que é alvo de ataques armados desde Outubro de 2017.

(Jornal Savana, 16 de Julho de 2021, Pág: 3)

1

Via militar não resolve sozinha. Analistas ouvidos pelos Jornal Savana, como é o caso do Sérgio Chichava, Pesquisador do Instituto de Estudos Económicos e Sociais (IESE), a propósito da chegada das tropas ruandesas e da iminente entrada das forças militares da SADC, consideram que a via militar não resolve sozinha o problema, argumentando que é igualmente preciso combater a ideologia, focos de instrumentalização, questões de emprego, saúde e educação. Ou seja, fazer de tudo para que os jovens estejam ocupados.

(Jornal Savana, 16 de Julho de 2021, Página 5)

1

President addresses terrorism with US Secretary of State: President of the Republic Filipe Nyusi on Thursday had a telephone conversation with US Secretary of State Antony Blinken, with whom he discussed the terrorism claiming lives and displacing people in Cabo Delgado, and the need for humanitarian support. According to a note from the presidency received last night by Noticias, the two also discussed the Integrated Northern Development Agency (ADIN) and the commitment of Rwandan and SADC forces to the fight against terrorism. In addition to assessing the state of relations first established in 1975, and which were classified as being at their best, the two leaders also addressed the security situation in Cabo Delgado, the Disarmament, Demobilisation and Reintegration (DDR) process.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/president-addresses-terrorism-with-us-secretary-of-state> consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h02)

1

Tanzânia nega asilo a mais de 9.700 moçambicanos: Mais de 9.700 moçambicanos que fugiam do terrorismo em Cabo Delgado e que procuraram asilo na Tanzânia foram devolvidos à força para Moçambique de Janeiro a Junho, sem avaliação das suas necessidades de protecção internacional. Muitos deslocados devido ao terrorismo em Cabo Delgado tentaram atravessar o rio que separa Moçambique e Tanzânia, em busca de protecção internacional no país vizinho,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

mas as autoridades tanzanianas continuam a impedir sua entrada. A organização diz, ainda, que “os refugiados não devem ser forçados a voltar ao perigo”. As duas partes também apelam ao Governo da Tanzânia a garantir o acesso humanitário na região sul da fronteira da Tanzânia.

Violência Política

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/tanzania-nega-asilo-a-mais-de-9-700-mocambicanos/>, consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h10)

1

Mozambique formally seeks help from neighbours to stem insurgency – AFP: The government had sent a signed “status of forces” agreement to the 16-state Southern African Development Community (SADC)’s secretariat in Botswana’s capital on Wednesday. Mozambique has lodged an official request for military intervention from neighbouring countries to help quell a jihadist insurgency in the gas-rich north, the defence minister said Thursday. Southern African countries agreed late last month to deploy forces to Mozambique’s Cabo Delgado province, where insurgents have been wreaking havoc since 2017. The “request for the intervention of SADC in Cabo Delgado has been formally finalised,” Mozambique’s Defence Minister Jaime Neto told AFP via telephone.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-formally-seeks-help-from-neighbours-to-stem-insurgency-afp-196683/>, consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h16)

1

Malawi won’t send troops to Mozambique: Malawi Defence Force (MDF) says it will not deploy soldiers to Mozambique as part of a Southern African Development Community (Sadc) standby force under the banner Rapid Deployment Capability (RDC). In an interview on Wednesday [July 14], MDF acting spokesperson Major Calvin Mlelemba said there are “no plans to deploy troops to Mozambique as of now”. The response follows an announcement by SADC executive secretary Stergomona Lawrence Tax at the end of a one-day summit on June 23 2021 that SADC Heads of State and Government had approved the mandate for the standby force mission to quell the situation in On June 23 this year, SADC executive secretary Stergomona Tax announced at the end of a one-day summit that the SADC Heads of State and

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Government had approved the mandate for the standby force mission to Cabo Delgado Province in Mozambique to help combat terrorism and extremism.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/malawi-wont-send-troops-to-mozambique-196755/>, consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h22)

1

Zimbabwe: Zanu PF unfazed by Rwanda’s military deployment In Moza: The Zanu PF government says it is not concerned by the deployment of Rwanda armed forces to Mozambique’s troubled Cabo Delgado region. Last week, Rwanda President Paul Kagame deployed a 1 000 strong armed force to assist Mozambican troops in that country’s war-torn northern province. The deployment was made at the behest of French President Emmanuel Macron, who asked Mozambique President Felipe Nyusi to request Kagame for troops to secure France’s multi-billion dollar investments in the liquified gas in the area. However, the duty to prop up Mozambique’s defence was done without any consultation with the Southern African Development Committee (SADC). Rwanda is not a member of SADC.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/zimbabwe-zanu-pf-unfazed-by-rwandas-military-deployment-in-moza-196701/>, consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h28)

1

Mozambique: 1000 Rwandan troops arrive – By Joseph Hanlon: 700 Rwanda soldiers and 300 police have been arriving in Cabo Delgado since 9 July. “Most – if not all – of the Rwandan troops will be based in Afungi, establishing a secure perimeter around the liquefied natural gas project there. Sources on the ground say that there is an ongoing offensive to clear the area around the gas projects, and that Rwandan troops will be charged with holding positions once they are cleared,” reported Cabo Legado (13 July). Rwandan Deputy Inspector General of Police Felix Namuhoranye said units would be deployed to both Afungi and Mueda. A communique released by the Government of Rwanda on 9 July said “The Rwandan contingent

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

will support efforts to restore Mozambican state authority by conducting combat and security operations, as well as stabilisation and security-sector reforms.”

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-1000-rwandan-troops-arrive-by-joseph-hanlon-196687/>, consultado no dia 17 de Julho de 2021 (21h32)

1

Mais de 400 empresas destruídas em Cabo Delgado: “Estamos de rastos, tristes e preocupados com o nosso futuro porque estamos a ser assolados por vários fenómenos em simultâneo. O terrorismo, a pandemia do novo coronavírus e a prevalência dos danos provocados pela passagem do ciclone Kenneth”, disse o presidente do Conselho Empresarial Provincial (CEP) de Cabo Delgado, Mamudo Irache. No total, 410 empresas de diferentes ramos de actividade foram destruídas, saqueadas e incendiadas pelos terroristas ao longo dos últimos três anos, ao que se acresceram os danos provocados pela passagem do ciclone Kenneth e as restrições impostas para a contenção da pandemia da covid-19 que culminaram com o encerramento e falência de vários negócios.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:10)

1

Chegada de tropas a Cabo Delgado: Apelo à colaboração das populações. Na sexta-feira (09.07), um contingente de mil homens do Ruanda, destacado para apoiar as forças moçambicanas no combate ao terrorismo em Cabo Delgado chegou ao país, que também espera a chegada da força conjunta designada pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) a partir de quinta-feira. O governador da província de Cabo Delgado explicou as comunidades que as forças destes países "parceiros" vão trabalhar com o exército moçambicano.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/chegada-de-tropas-a-cabo-delgado-apelo-%C3%A0-colabora%C3%A7%C3%A3o-das-popula%C3%A7%C3%B5es/a-58271151> , consultado no dia 15 de Julho de 2021, pelas 21h35)

PAZ

Nesta semana, a categoria de Paz apresentou apenas uma notícia, um número reduzido que já vem sendo uma tendência nas últimas recolhas. Os destaques noticiosos mostraram uma notícia que faz referência ao pronunciamento da secretária-geral da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Anchia Talapa. Segundo Anchia Talapa, o repúdio e o distanciamento de ações que colocam a paz em causa é uma prioridade dos jovens filiados a esta organização, tendo salientado que os jovens devem se inspirar na chamada Geração de 25 de Setembro de 1964, que abdicou da sua juventude para abraçar a causa nacional, até à conquista da soberania e independência nacionais.

1

Repudiar acções que perigam a paz: A secretária-geral da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Anchia Talapa, diz que o repúdio e distanciamento de acções que coloquem a paz em causa é uma prioridade dos jovens filiados a esta organização. Destacou que os jovens devem se inspirar na chamada geração de 25 de Setembro de 1964 que abdicou da sua juventude para abraçar a causa nacional, até à conquista da soberania e independência nacionais.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág: 04)

RECONCILIAÇÃO

A categoria de Reconciliação apresentou 8 notícias, num universo de 141 e os temas dos destaques estão relacionados ao processo de DDR. As fontes noticiosas reportaram que o líder do grupo de contacto para a paz em Moçambique e enviado pessoal do secretário-geral da ONU, Mirko Manzoni, lançou um apelo para que todos apoiem a reintegração dos combatentes da Resistência Nacional de Moçambique (Renamo). As notícias também mostram que um grupo de 36 ex-combatentes da Renamo serão submetidos a uma formação para se adaptarem aos padrões das Forças de Defesa e Segurança (FDS), em cumprimento da primeira fase do processo de DDR. No entanto, apesar de ter sido noticiado que os guerrilheiros da Renamo vão integrar a polícia há semanas, a Renamo tem reclamando que o governo não estava a cumprir com o pacto assumido no processo de DDR, o descontentamento surgiu depois de atrasos no pagamento das compensações para os desmobilizados e, nos casos aplicáveis, o facto dos elementos da ala militar da Renamo não estarem a ser reintegrados nas chefias das Forças Armadas (FADM) e na Polícia (PRM).

Um outro aspecto mencionado foi o encerramento de mais uma base da RENAMO na Província de Tete. Com este encerramento, mais 360 combatentes integram o processo de DDR. Segundo Mirko Marzoni, enviado pessoal do Secretário-geral das Nações Unidas para Moçambique e do Grupo de Contacto para o processo, trata-se de marco significativo na implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo com mais de metade dos 5.221 beneficiários do DDR agora desmobilizados, correspondendo a 52%.

1

Guerrilheiros da Renamo vão integrar a Polícia: Há semanas a Renamo veio ao terreiro reclamar que o governo não estava a cumprir com o pacto assumido no processo de Desmilitarização, Desmobilização e Reintegração das forças residuais da Renamo. Na origem do descontentamento estavam os atrasos no pagamento das compensações para os desmobilizados e, nos casos aplicáveis, o facto dos elementos da ala militar da Renamo não estarem a ser reintegrados nas chefias das Forças Armadas (FADM) e na Polícia (PRM). Os

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

números oficiais de desmobilizados superam os 5.200 e são reportados 2.300 “reintegrados”, mas o número real de reintegrados não supera os 300. Reconciliação

(Jornal Zambeze, 08 de Julho de 2021, Pág:04)

2

Encerrada mais uma base da RENAMO na Província de Tete: Foi encerrada, este fim-de-semana, mais uma base da RENAMO, em Zóbuè, província de Tete. Com este encerramento, mais 360 combatentes integram o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR). O enviado pessoal do Secretário-geral das Nações Unidas para Moçambique e do Grupo de Contacto para o processo, Mirko Marzoni, disse, este domingo, 11 de Julho, em comunicado, que se trata de marco significativo na implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo com mais de metade dos 5.221 beneficiários do DDR agora desmobilizados, correspondendo a 52 por cento. Reconciliação

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/encerrada-mais-uma-base-da-renamo-na-prov%C3%ADncia-de-tete> consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h58) & (Jornal Diário de Moçambique, 12 de Julho de 2021, Pág:16)

3

Enviado de Guterres pede apoio para desmobilizados da RENAMO: O líder do grupo de contacto para a paz em Moçambique e enviado pessoal do secretário-geral da ONU, Mirko Manzoni, lançou um apelo para que todos apoiem a reintegração dos combatentes da RENAMO. A desmobilização avança e tal exigirá apoio adicional de todos os níveis da sociedade e de todas as partes interessadas, incluindo parceiros de desenvolvimento e o setor privado, que desempenham um papel central na reintegração económica e social, referiu num comunicado, datado de domingo (11 de Julho). O apelo foi feito depois de o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) ter ultrapassado, no domingo, a fasquia dos 50% que se prevê abranger.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/enviado-de-guterres-pede-apoio-para-desmobilizados-da-renamo/a-58238409>, consultado em 12 de Julho de 2021 (21h01) &

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-12/33901457/enviado-de-guterres-pede-apoio-para-combatentes-desmobilizados-em-mo%C3%A7ambique>, consultado em 12 de Julho de 2021 (14h00) & Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/manzoni-pede-apoio-para-ddr> consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h53)

1

DDR abrange metade dos homens previstos: Mais de 2500 antigos guerrilheiros da Renamo foram abrangidos pelo Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), processo em curso no país, no quadro da busca da paz definitiva. Os números são revelados numa altura em que acaba de encerrar, fim-de-semana último, mais uma base da Renamo no distrito de Zóbuè, em Tete, elevando para 16 o número de quartéis encerrados nas províncias de Sofala, Manica e Tete. Esta declaração foi feita sábado último, 10 de Julho, pelo enviado pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e presidente do Grupo de Contacto, Mirko Manzoni, ao testemunhar o encerramento da base militar da Renamo em Zóbuè e o consequente desarmamento e desmobilização de mais 360 guerrilheiros.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ddr-abrange-metade-dos-homens-previstos> consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h47)

1

Homens armados da Renamo estão em Maputo para serem reintegrados nas Forças de Defesa e Segurança: Um grupo de trinta e seis ex-combatentes da Renamo, que, dentro de dias, serão submetidos a uma formação para se adaptarem aos padrões das Forças de Defesa e Segurança (FDS), chegaram a Maputo no dia 02 de Julho, em cumprimento da primeira fase do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) em Moçambique, anunciou André Madjibiri, secretário-geral da Renamo.

CRIMINALIDADE

Nesta semana na categoria de criminalidade apresentou 15 notícias reportadas. Os destaques da semana mostraram assuntos relacionados ao rapto, roubo, assassinato, trafico de matéria-prima entre outros. No que concerne ao rapto, as fontes noticiosas mostraram que a SERNIC prendeu um grupo de criminosos que sequestrou um cidadão indiano em Maputo no passado dia 14 de Junho. Além desse caso, o secretário da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM) no distrito do Búzi, Manuel Naene, foi recentemente vítima de tentativa de assassinato, tendo os seus agressores o deixado desmaiado, após fracasso de castração com recurso a uma catana. Um outro destaque está relacionado ao caso de cinco indivíduos a monte, com armas de fogo, que estão sob suspeitas de assassinar um guarda, no Mercado Maguiguana, na cidade de Maputo. Além de assassinar, os implicados vandalizaram várias barracas e roubaram vários produtos em quantidades não especificadas.

O trafico continua a fazer manchetes todas as semanas e desta vez foram detidos três agentes das Alfândegas por exportação ilegal de madeira no Porto de Pemba, em Cabo Delgado, no âmbito das investigações em curso para apurar os contornos da exportação ilegal, no início deste ano, de 86 contentores de madeira para a China. A Procuradoria Provincial da República, entidade que está à frente do assunto, através do respectivo porta-voz, Ângelo Sueta, não quis entrar em detalhes, tendo apenas confirmado a detenção. Indo para o tráfico de drogas, alguns chefes de quarteirão das cidades de Maputo e Matola são acusados de estarem envolvidos no circuito de venda de droga, com destaque para a canábica sativa (soruma) e cocaína. As casas de líderes locais são tidas como “bocas de fumo”, onde consumidores de diferentes idades compram estupefacientes, uns para consumo, outros para revenda. Ademais, um presumível vendedor de soruma, de nome Paulino Joaquim, de 32 anos de idade, encontra-se detido nas celas da Polícia no Dondo, em Sofala, após ter sido surpreendido com sete quilos no interior da sua residência. As fontes noticiosas também mostraram que, por falta de condições financeiras para satisfazer permanentemente o vício, há indivíduos que vendem os seus bens para adquirir drogas; outros roubam em residências ou na via pública, no entanto um dos chefes

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

de quarteirão do bairro da Mafalala revelou que uma cidadã, aflita, vendeu a sua filha por 30 mil meticais para comprar droga - a compradora levou a criança imediatamente para a África do Sul. Outra notícia importante sobre o tráfico é sobre a detenção de três funcionários do Hospital Central de Nampula pela SERNIC por venda de sangue à família de um paciente internado naquela unidade sanitária. Os três indiciados são enfermeiros, sendo que um está afecto a uma das enfermarias do HCN, outro ao Banco de Socorros e o terceiro à Cirurgia II, onde está internado o paciente a quem foi vendido o líquido vital. Aliás, o terceiro membro da “quadrilha” é estudante finalista de Medicina do Instituto Superior de Ciências de Saúde.

No que diz respeito ao roubo, um jornalista da TVM em Nacala foi agredido na própria residência numa tentativa de roubo. Um outro destaque vai para a imigração ilegal, onde as notícias mostram que a província da Zambézia tem sido usada como corredor para a imigração ilegal de pessoas que procuram chegar à África do Sul, o que mostra grande fragilidade no controlo de entradas e saídas no país. Trata-se de cidadãos de nacionalidade malawiana, congoleza, nigeriana e bengali que entram pelas fronteiras de Megaza, em Morrumbala, Molumbo e Melosa, em Milange, ou a partir da região norte do país. Os visados estão detidos na cidade de Quelimane, desde sexta-feira, acusados de imigração ilegal.

1

Police arrests alleged head of group that kidnapped Indian citizen in Maputo. The National Criminal Investigation Service (SERNIC) last week detained the alleged head of the group of four criminals who kidnapped an Indian citizen in Maputo on June 14 this year. The man in question is allegedly a member of the group of individuals detained in Maputo for the past two weeks. SERNIC suspects that the group is involved in additional crimes, still to be determined. “This citizen was a link between Mozambican criminals and the Indian masterminds. He was friendly with some citizens of Indian nationality, and to carry out his crime, he contacted national citizens who, unfortunately, are agents of SERNIC and the PRM,” SERNIC spokesperson Hilário Lole disclosed. Speaking to the press, the accused would neither accept nor deny the accusations, but confined himself to asking journalists sarcastic questions.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/police-arrests-alleged-head-of-group-that-kidnapped-indian-citizen-in-maputo-o-pais-196301/>, consultado no dia 12 de Julho de 2021 (21h50)

1

PRM “simula” detenção de membros da Frelimo que reuniram mais de 500 pessoas em Nampula: A Polícia da República de Moçambique (PRM), a nível da cidade de Nampula, província com mesmo nome, simulou ter detido oito secretários dos bairros daquela urbe por terem juntado mais de 500 pessoas, numa altura em que a o país enfrenta uma nova vaga da pandemia da Covid-19. Os factos ocorreram no último fim-de-semana, quando os oito membros do partido no poder convocaram uma reunião para explicar os contornos para a recepção dos fundos destinados ao alívio da crise causada pela Covid-19. No local dos factos, a Polícia explicou que os oito membros da Frelimo estavam sendo detidos por terem violado o Decreto Presidencial, que proíbe a promoção de eventos com mais de 80 participantes em locais abertos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/economia-e-negocios/item/8371-prm-simula-detencao-de-membros-da-frelimo-que-reuniram-mais-de-500-pessoas-em-nampula>, consultado no dia 14 de Julho de 2021 (22h17)

1

Detido falso funcionário da DNIC em Maputo: Um cidadão foi detido, recentemente, na cidade de Maputo, por se fazer passar por funcionário da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC) e cobrar valores monetários, que variavam entre 150 e 200 meticais aos requerentes do Bilhete de Identidade (BI) para facilitar a sua tramitação. Alberto Sumbane, porta-voz da DNIC, disse em conferência de imprensa, sobre as actividades realizadas no primeiro semestre, que a neutralização do falso funcionário, no posto de recolha de dados dos “Bombeiros”, foi possível graças a uma denúncia.

Jornal Notícias - 16 de Julho de 2021, Pág: 4

1

SERNIC detém três funcionários do Hospital Central de Nampula por venda de sangue:

O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) deteve três funcionários do Hospital Central de Nampula (HCN), indiciados de terem vendido sangue à família de um paciente internado naquela unidade sanitária. Os três indiciados são enfermeiros, sendo que um está afecto a uma das enfermarias do HCN, outro ao Banco de Socorros e o terceiro à Cirurgia II, onde está internado o paciente a quem foi vendido o líquido vital. Aliás, o terceiro membro da “quadrilha” é estudante finalista de Medicina do Instituto Superior de Ciências de Saúde. Segundo Enina Tsinine, porta-voz do SERNIC em Nampula, os indiciados foram detidos na quarta-feira da semana passada, graças a denúncias que recebia desde princípios de Janeiro último. Criminalidade

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8388-sernic-detem-tres-funcionarios-do-hospital-central-de-nampula-por-venda-de-sangue>, consultado no dia 16 de Julho de 2021 (22h20) & Jornal Noticias - 17 de Julho de 2021, Pág: 7

1

Zambézia usada como corredor para imigração ilegal: A província da Zambézia tem sido usada como corredor para a imigração ilegal de pessoas que procuram chegar à África do Sul, o que mostra grande fragilidade no controlo de entradas e saídas no país. Trata-se de cidadãos de nacionalidade malawiana, congoleza, nigeriana e bengali que entram pelas fronteiras de Megaza, em Morrumbala, Molumbo e Melosa, em Milange, ou a partir da região norte do país. Os visados estão detidos na cidade de Quelimane, desde sexta-feira, acusados de imigração ilegal. O porta-voz da Direcção Provincial de Migração da Zambézia, Reginaldo Massarondo, disse em Quelimane, em conferência de imprensa, que Megaza é uma fronteira natural usada pelos imigrantes ilegais para alcançar a África do Sul através do território nacional, o que levou as autoridades a reforçarem a vigilância e patrulhamento.

Jornal Notícias, 17 de Julho de 2021, Pág: 6

1

Detidos agentes das Alfândegas por exportação ilegal de madeira. Três agentes das Alfândegas de Moçambique afectos ao Porto de Pemba, em Cabo Delgado, foram detidos

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

semana passada no âmbito das investigações em curso para apurar os contornos da exportação ilegal, no início deste ano, de 86 contentores de madeira para a China. A Procuradoria Provincial da República, entidade que está à frente do assunto, através do respectivo porta-voz, Ângelo Sueta, não quis entrar em detalhes, tendo apenas confirmado a detenção. De acordo com Sueta, ainda é prematuro partilhar publicamente pormenores sobre o caso.

Jornal Notícias, 17 de Julho de 2021, Pág:12

1

Secretário da OTM vítima de tentativa de assassinato: O secretário da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM) no distrito do Búzi, Manuel Naene, foi recentemente e pela segunda vez, vítima de tentativa de assassinato, tendo os seus agressores o deixado desmaiado, após fracasso de castração com recurso a uma catana. Manuel Naene suspeita-se que a violência física esteja relacionada com motivos passionais, pois quando no momento da agressão repetiam que ele não devia envolver-se com mulheres casadas, palavras pronunciadas na presença da sua companheira R. António.

(Jornal Diário de Moçambique, 16 de Julho De 2021, Pág:02)

1

Vendedor de soruma preso com sete quilos no Dondo: Um presumível vendedor de soruma, uma substância vegetal tida como droga ilícita no país, de nome Paulino Joaquim, de 32 anos de idade, encontra-se desde anteontem a ver o sol aos quadrinhos nas celas da Polícia no Dondo, em Sofala, após ter sido surpreendido com sete quilos no interior da sua residência. O indiciado foi detido na sequência de denúncias populares, indicando que ele tinha soruma na sua habitação, onde mora com sua esposa e cinco filhos, facto confirmado pela PRM, segundo o respectivo porta-voz do comando provincial, Dércio Chacate.

(Jornal Diário de Moçambique, 16 de Julho De 2021, Pag:04)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Jornalista da TVM em Nacala agredido na própria residência: O jornalista da Televisão de Moçambique (TVM), Francisco Bene, afecto à subdelegação de Nacala-Porto, contraiu ferimentos depois de ter sido brutalmente espancado, na madrugada da terça-feira, na sua própria residência, no bairro Ribàué, por indivíduos até aqui a monte. Francisco Bene disse que foi surpreendido por volta das 1 hora da madrugada, com a presença de estranhos no seu quarto que danificaram as grades da varanda e da janela, usando instrumentos contundentes, isto depois de amarrar e espancar o guarda. Já no seu quarto, segundo conta, exigiram que os entregassem seu computador, telefones e dinheiro, na mesma ocasião em que o amarraram pelos braços e os pés, enquanto outros transportavam os bens.

(Jornal Diário de Moçambique, 16 de Julho De 2021, Pag:04)

1

Droga em quintais de chefes de quarteirão: Alguns chefes de quarteirão das cidades de Maputo e Matola são acusados de estarem envolvidos no circuito de venda de droga, com destaque para a cannabis sativa (soruma) e cocaína. As casas de líderes locais são tidas como “bocas de fumo”, onde consumidores de diferentes idades compram estupefacientes, uns para consumo, outros para revenda. Em muitos casos os vendedores concentram-se nas casas das lideranças fingindo estarem a conversar quando na verdade estão à espera de potenciais clientes.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:12 e 13)

1

Acusações recaem sobre as lideranças locais: Hermenegildo Novela, chefe do Departamento de Educação Pública e Divulgação, da Direcção de Combate à Droga da cidade de Maputo, disse que a sua instituição recebeu diversas vezes denúncias sobre o envolvimento das autoridades locais na venda de droga. Explicou que tem trabalhado com a Polícia da República de Moçambique com vista a desmantelar as redes, entretanto nem sempre a resposta é positiva com o agravante de alguns agentes serem coniventes. É que quando os supostos vendedores e consumidores são detidos não ficam muito tempo nas celas da Polícia, alegadamente, por insuficiência de provas.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:13)

1

Vendeu a filha para comprar droga: O consumo de droga está a trazer desgraça. Por falta de condições financeiras para satisfazer permanentemente o vício, há indivíduos que vendem os seus bens para adquirir droga; outros roubam em residências ou na via pública. Um dos chefes de quarteirão do bairro da Mafalala que uma cidadã, aflita, vendeu a sua filha por 30 mil Meticais para comprar droga. A compradora levou a criança imediatamente para a África do Sul.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:13)

1

Sentença do “Caso Embraer” conhecida na quinta-feira: A 8.^a Secção Criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo vai proferir, na quinta-feira, a sentença do “Caso Embraer”, sobre a alegada aceitação de subornos no processo de compra de duas aeronaves para o reforço da frota da empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Vai ser o culminar de um processo cuja investigação vinha decorrendo de há uns anos a esta parte, tendo como arguidos Paulo Zucula, antigo ministro dos Transportes e Comunicações; José Viegas, então presidente do Conselho de Administração da LAM, e Mateus Zimba, ex-funcionário sénior da petroquímica Sasol. Mateus Zimba é apontado, no processo-crime n.º 52/GCCC/2016-IP, como tendo criado uma empresa com sede em São Tomé e Príncipe para cujas contas foram feitas as transferências do dinheiro do alegado suborno.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:13)

1

Burladores: Um técnico de planificação dos serviços provinciais de Justiça e Trabalho, na Zambézia, está detido em Quelimane, indiciado de ter burlado 73 pessoas com promessas de emprego no Hospital Geral de Quelimane. O cidadão em causa cobrou mais de 300 mil às suas vítimas e terá agido em conivência com um cirurgião daquela unidade hospitalar.

(Jornal Domingo, 18 de Julho de 2021, Pág:05)

1

Mercado Maguiguane encerrado devido ao assassinato do guarda: Cinco indivíduos a monte, com armas de fogo, são suspeitos de assassinar um guarda e espancar outro, na madrugada desta terça-feira, no Mercado Maguiguane, na cidade de Maputo. Além de assassinar, os implicados vandalizaram várias barracas e roubaram vários produtos em quantidades não especificadas. É um ambiente de susto que se viveu na manhã desta terça-feira no bairro de Laulane, nos arredores da cidade de Maputo, devido à ocorrência registada na madrugada no mercado local onde foram vandalizadas várias barracas e outras pilhadas.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/mercado-maguiguane-encerrado-devido-ao-assassinato-do-guarda/> consultado no dia 13 de Julho de 2021 (21h44)

VIOLÊNCIA ESTRUTURAL

VIOLÊNCIA SOCIAL

A categoria de Violência Social contou nesta semana com 4 notícias. Nesta categoria, nesta semana foi reportado um caso de assassinato, protagonizado por um jovem. Segundo testemunhas entrevistadas pelo Jornal O País, o jovem em causa teria espancado até à morte sua mãe (de 65 anos de idade) e na sua tia (de 75) por terem se recusado a vender um tambor para que ele pudesse usar o dinheiro para alimentar o seu vício no álcool e nas drogas. A outra notícia reporta o caso de uma idosa de 102 anos de idade, vivendo numa situação de vulnerabilidade, que pede ajuda para suprir com as necessidades básicas. Um outro assunto reportado nesta semana foi sobre o aumento de casos de exploração infantil em Moçambique, em que o Jornal O País apurou que, volvidos dois anos após o “Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil”, e devido a vários factores como a pandemia da Covid-19 que obrigou o encerramento de escolas, a taxa de Trabalho infantil no mundo aumentou e Moçambique está aos 22% e dentre eles as principais explorações que as crianças sofrem são violência doméstica, o garimpo, a prostituição, o comércio informal e o transporte de mercadorias pesadas.

2

Jovem mata mãe e tia por se recusarem a vender um tambor em Inhambane: Tudo aconteceu na manhã do último sábado, na localidade de Gotite, distrito de Morrumbene, quando o implicado entrou em discussão com as vítimas devido à venda de um reservatório de água. A discussão passou de ofensas verbais para agressões físicas que culminaram com a morte das duas mulheres. A equipa de reportagem do Jornal O País esteve no local dos factos. A vizinhança disse ter acompanhado, de longe, os gritos durante a confusão, mas teve medo de se aproximar por reconhecer o histórico agressivo do jovem. “Vimos que o jovem estava a bater na mãe e na tia, de 65 e 75 anos de idade, respectivamente, alegadamente porque queria alimentar o vício do álcool e da bebida. Tivemos receio de aproximar. Depois de algum tempo vimos que elas estavam deitadas, chamamos por elas, mas nenhuma delas respondia”, relatou

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

uma vizinha. Segundo a filha e a irmã, o jovem não trabalha, é viciado em álcool e drogas e em várias ocasiões agrediu a mãe exigindo dinheiro para alimentar o vício.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/jovem-mata-mae-e-tia-por-se-recusarem-a-vender-um-tambor-em-inhambane/>, consultado em 12 de Julho de 2021 (22h16) & (Jornal Diário de Moçambique, 14 de Julho de 2021, Pág: 04)

1

Idosa de 102 anos carenciada pede apoio alimentar no Esturro: Uma idosa, que responde pelo nome de Rostija Camacho, de 102 anos de idade, encontra-se em situação de vulnerabilidade, necessitando de apoio alimentar e em produtos de higiene, para a sua sobrevivência na unidade comunal A, quarteirão 9, zona da Massamba, no bairro do Esturro, na Beira. O “Diário de Moçambique” apurou que a anciã, que vive com sua filha de 65 anos e um bisneto de 15 anos, não beneficia de nenhuma assistência social do Governo, tendo em conta que o único apoio que teve foi o subsídio a favor de vítimas de ciclone Idai de 7.500 meticais, ora recebido em duas tranches.

(Jornal Diário de Moçambique, 15 de Julho de 2021, Pág:02)

1

Trabalho infantil continua a “florescer” em Moçambique: Em 2019, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2021 o “Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil”. Hoje, volvidos dois anos, o cenário contraste com as mestas. Devido, em parte, ao novo coronavírus que obrigou o encerramento de escolas, a taxa de Trabalho infantil no mundo é 160 milhões de crianças e em Moçambique é de 22 por cento. Em qualquer esquina de Moçambique observa-se casos de transgressões dos direitos das crianças. Para além da violência doméstica, o garimpo, a prostituição, o comércio informal e o transporte de mercadorias pesadas afiguram-se a maior das explorações infantis, que emprega cerca de

quatro milhões de crianças, com maior incidência nas províncias de Tete, Manica, província de Maputo e cidade de Maputo. Violência Social

(Jornal O Dia, 16 de Julho de 2021, Pág:03)

VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO

A categoria de Violência Baseada no Gênero apresentou 9 notícias nesta semana. Um dos casos reportados foi uma denúncia feita ao Primeiro Secretário da Frelimo em Dondo, acusado de violação de menores ao nível daquela zona autárquica. A notícia relata ainda que o Jornal Zambeze tem em posse uma carta-denúncia do pai de uma das vítimas, que esteve escondida nas gavetas da procuradoria distrital do Dondo. Algumas notícias sobre o “Caso Ndlavela” avançaram nesta semana que o Ministério da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos, reconhece haver exploração sexual de reclusas naquele recinto prisional feminino, discordando, contudo, das constatações do Centro de Integridade Pública. Segundo o ministério, a Comissão de Inquérito tem certas limitações jurídicas para investigar a fundo esta questão, tendo sido por isso o assunto remetido à sindicância criminal que o Ministério Público está a efectuar naquela cadeia. Outras informações sobre este caso apontam que o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos decidiu colocar apenas guardas prisionais mulheres na cadeia feminina de Ndlavela, com excepção de alguns (poucos) guardas prisionais masculinos que serão destacados para a segurança externa do recinto. Outro aspecto destacado entre as notícias desta semana é o problema das uniões prematuras. A presidente da comissão dos direitos humanos da Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM), Ferosa Zacarias, disse que as uniões prematuras privam as meninas de acesso à educação, limitando suas oportunidades socioeconômicas e o seu poder de tomada de decisão sobre seus direitos sexuais e reprodutivos.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Primeiro Secretário da Frelimo acusado de violação de menores no Dondo: O Primeiro Secretário da Frelimo na cidade do Dondo, em Sofala, Felisberto José Cheiro, é acusado de práticas frequentes de violação de menores que são residentes ao nível da zona Autárquica do Dondo, sob sua jurisdição política, com o agravante do mesmo arguido para além de exercer o cargo do primeiro secretário da zona autárquica do Dondo, também é professor de profissão. Segundo uma cópia da carta – denúncia, que deu entrada no dia 08 de Junho de 2020, em poder do Jornal Zambeze, e que ainda estava escondida nas gavetas da procuradoria distrital do Dondo, Felisberto Cheiro, é acusado pelo pai da menor que responde pelo nome de Filipe Matias João, de ter violado sexualmente a sua filha de nome Teresa Filipe Matias, quando a mesma tinha 17 anos de idade em 2020, que culminou com uma gravidez precoce.

(Jornal Zambeze - 08 de Julho de 2021, Pág:03)

1

Investigação criminal em cena: Através de um relatório a comissão de inquérito criada pelo Ministério da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos, reconhece haver exploração sexual de reclusas naquele recinto prisional feminino situado na província de Maputo, mas sem discordar das constatações do Centro de Integridade Pública, reconheceu não ter conseguido “penetrar” em algumas verdades devido à limitação jurídica do seu mandato, remetendo o assunto á sindicância criminal que o Ministério Público está a efectuar naquela cadeia. Perante estes e vários outros pontos ainda por esclarecer, a investigação criminal, com mandato bastante para agir com peso de poder, deverá apurar outras alegações que a Comissão de Inquérito não conseguiu desanuviar.

(Jornal Público – 12 de Julho de 2021, Pág:9)

1

Denúncia do CIP: A acusação foi feita pelo Centro de Integridade Pública (CIP), organização da sociedade civil moçambicana. De acordo com o CIP, as prisioneiras eram levadas para fora

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

da cadeia e obrigadas a manter relações sexuais com clientes que pagavam aos guardas. Na sequência da denúncia, o Ministério da Justiça e Assuntos Religiosos constituiu uma comissão de inquérito formada por quadros da instituição e figuras independentes. A comissão de inquérito revelou não ter encontrado evidências de exploração sexual de reclusas, mas apurou ter havido abusos sexuais por parte dos guardas e de pessoas de fora da cadeia.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/governo-mo%C3%A7ambique-destaca-mulheres-para-seguran%C3%A7a-da-cadeia-de-ndlavela/a-58263213>, consultado em 14 de Julho de 2021 (20h57)

1

Ndlavela: confirmada venda de reclusas em negócios de prostituição. O negócio de reclusas para a prostituição existe! A cobrança é feita pelos responsáveis da cadeia que articulam com clientes qual vítima ser entregue para relações sexuais. Tudo isso foi confirmado pela Comissão de Inquérito. O que esta Comissão não confirmou é que as reclusas saiam para prestar serviços fora da cadeia. O que foi confirmado é que os clientes entram na cadeia e é lá onde o negócio acontece, quer de forma individual, quer em grupos organizados.

(Jornal Canal de Moçambique – 14 de Julho de 2021, Pág:13)

1

CIP reagiu aos resultados e exige responsabilização: O Centro de Integridade Pública (CIP) exige a responsabilização de todos os que facilitaram a exploração sexual de reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo, na cidade da Matola, província de Maputo.

(Jornal Canal de Moçambique – 14 de Julho de 2021, Pág:14)

2

Governo moçambicano destaca mulheres para segurança da cadeia de Ndlavela:

Ministério da Justiça e Assuntos Religiosos de Moçambique decidiu colocar apenas guardas prisionais mulheres na cadeia feminina de Ndlavela, província de Maputo, alvo de acusações de exploração sexual de prisioneiras. As agentes penitenciárias vão atuar na zona reservada aos pavilhões onde estão localizadas as celas e na área administrativa, avançou a fonte, que não foi identificada. Um pequeno número de guardas prisionais de sexo masculino vai garantir a segurança da parte exterior da cadeia. A fonte assinalou que estão em curso processos disciplinares e criminais contra os agentes prisionais e membros da direção suspeitos de envolvimento nos crimes sexuais que terão ocorrido naquele estabelecimento. Os membros da direção foram suspensos das suas funções, logo após a denúncia, em junho, da existência de uma rede de exploração sexual das reclusas dirigida por guardas prisionais.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/governo-mo%C3%A7ambicano-destaca-mulheres-para-seguran%C3%A7a-da-cadeia-de-ndlavela/a-58263213>, consultado em 14 de

Julho de 2021 (21h37) & Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/guardas-femininas-passar%C3%A3o-a-garantir-a-seguran%C3%A7a-na-cadeia-de-ndhlavela-em-mo%C3%A7ambique/5965293.html>, consultado em 14 de Julho de 2021 (18h42) &

<https://clubofmozambique.com/news/mozambique-women-guards-only-now-inside-ndlavela-lusa-196492/>, consultado no dia 14 de Julho de 2021 (23h05)

1

Helena Kida diz que é “forçada” a estar “satisfeita com trabalho da Comissão de Inquérito”: A ministra da Justiça diz estar satisfeita com os resultados da investigação feita pela Comissão de Inquérito sobre os alegados esquemas de exploração sexual de reclusas na Cadeia de Ndlavela. Sobre as contestações às conclusões da comissão, Helena Kida diz que estão enquadradas na liberdade de expressão que as pessoas têm. O escândalo de alegada exploração sexual de reclusas em Ndlavela continua a fazer correr muita tinta e alimentar debates. Foi há uma semana em que a Comissão de Inquérito, criada pelo Ministério da Justiça para investigar o “caso Dlavela”, trouxe as suas conclusões. A Comissão refutou a existência

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

de exploração sexual de reclusas, mas constatou haver abuso sexual, o que para Helena Kida, ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, revela problemas no sistema penitenciário.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/helena-kida-diz-que-e-forcada-a-estar-satisfeita-com-trabalho-da-comissao-de-inquerito/>, consultado no dia 15 de Julho de 2021 (21h20)

1

Unões prematuras privam meninas de acesso à educação: As uniões prematuras continuam uma preocupação para as autoridades moçambicanas e organizações da sociedade civil por constituírem uma grande violação dos direitos das raparigas. A presidente da comissão dos direitos humanos da Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM), Ferosa Zacarias, disse que as uniões prematuras privam as meninas de acesso à educação, limitando suas oportunidades socioeconômicas e o seu poder de tomada de decisão sobre seus direitos sexuais e reprodutivos.

(Jornal Diário de Moçambique – 16 de Julho de 2021, Pág:04)

VIOLÊNCIA RODOVIÁRIA

A categoria de Violência Rodoviária contou nesta semana com 17 notícias. A primeira notícia é sobre a tragédia do acidente de viação envolvendo a Transportadora Nhancale. A nota refere

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

que a transportadora em causa admite erro humano no acidente de viação que matou 32 duas pessoas no dia 03 de Julho corrente e sobre este caso, a criação de uma Comissão de Inquérito para investigação foi anunciada pelo Conselho de Ministros e deverá levar 30 dias desde o início das actividades para apresentar as causas do acidente. Outras notícias relatam acidentes de viação e seus danos: a actualização para 9 o número de vítimas do acidente ocorrido no distrito de Angónia, em Tete, envolvendo um mini-bus; Mais três pessoas morreram e uma contraiu ferimentos graves, na sequência de quatro acidentes de viação ocorridos durante o fim-de-semana passado nas rodovias dos distritos de Chókwè, Guijá, Limpopo e Bilene, na província de Gaza, os referidos sinistros foram do tipo atropelamento carro-peão, despiste e capotamento; Outra notícia relata que um operador de moto-táxi e passageiro perderam a vida após embate contra um poste de energia na Estrada Nacional nº6, no distrito de Dondo, em Sofala, foi apontada como a principal causa uma ultrapassagem irregular; Mais uma notícia aponta que quatro pessoas contraíram ferimentos graves e ligeiros, em consequência de um embate frontal envolvendo dois camiões de carga que transitavam pela Estrada Nacional Número Seis (EN6), na localidade de Lamego, distrito de Nhamatanda, em Sofala, na noite do dia 14 de Julho. Numa outra reportagem, relata-se que duas pessoas morreram e outras três contraíram ferimentos em acidentes de viação ocorridos entre quinta e ontem na província de Sofala. Mais ainda, um camião com carga fere duas pessoas e destrói uma ponte na cidade da Beira.

Nesta semana, um relatório do comando provincial da Polícia, em Manica avançou que 16 pessoas morreram e outras 51 contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, na sequência de 27 acidentes de viação registados nas estradas da província de Manica nos primeiros seis meses deste ano.

1

Transportadora Nhancale admite erro humano no acidente: O Conselho de Ministros, reunido na última terça-feira, decretou luto nacional de dois dias na sequência do acidente rodoviário que matou 32 pessoas no último final de semana, no posto administrativo da Maluana, distrito da Manhiça, província de Maputo. O Conselho de Ministros na mesma

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

ocasião anunciou a criação de uma comissão de inquérito para investigação, e por causa desta situação o Governo durante o período de luto nacional, a bandeira nacional e pavilhão presidencial serão içados em meia haste.

(Jornal Zambeze, 08 de Julho de 2021, Pág:05)

1

Subiu para seis o número de óbitos pelo sinistro de Tete: Mais um óbito na sequência do acidente de viação que matou cinco pessoas no local e feriu outras dez no princípio da tarde da última quinta-feira, foi confirmado pelo director clínico do hospital rural de Ulongue, distrito de Angónia, em Tete. Trata-se do motorista do minibus que também encontrava-se em estado grave a receber cuidados médicos naquela unidade sanitária. De acordo com Henriques Manuel a maior parte dos pacientes que estavam internados já tiveram alta, enquanto que a menor que teve traumatismo facial, será transferida para o hospital provincial de Tete devido a gravidade dos ferimentos. Neste momento apenas um paciente é que continua internado.

(Jornal da Noite, STV – 12 de Julho de 2021, 20h32)

1

Equipa deve explicar causas de sinistros em 30 dias: 30 dias é o prazo estabelecido para a comissão de inquérito investigar o acidente que tirou a vida de 32 duas pessoas, terá responsabilidade também de explicar o que tem estado por detrás dos acidentes de viação que têm derramado sangue nas estradas nacionais. Composta a comissão de inquérito, esta deverá responder às várias dúvidas sobre as causas dos acidentes que vem se registando um pouco por todo país. A comissão usará das leis existentes para melhor esclarecimento do caso.

(Jornal da Noite, STV – 13 de Julho de 2021, 19h59)

1

Subiu para nove número de vítimas mortais: Subiu para 9 o número de vítimas mortais em resultado do acidente ocorrido há semanas em Mafambisse na província de Sofala, a última vítima mortal era um professor do ensino secundário, que não resistiu aos ferimentos contraídos no dia do acidente. O professor respondia em vida pelo nome de Tomás Sinoe, de 39 anos de idade, os outros doentes estão a recuperar satisfatoriamente. Algumas vítimas já tiveram alta e actualmente encontram-se apenas três pacientes internados.

(Jornal da Noite, STV – 13 de Julho de 2021, 20h02)

1

Acidentes de viação matam três pessoas: Três pessoas morreram e uma contraiu ferimentos graves, na sequência de quatro acidentes de viação ocorridos durante o fim-de-semana passado nas rodovias dos distritos de Chókwè, Guijá, Limpopo e Bilene, na província de Gaza. O facto foi dado a conhecer ontem, em Xai-Xai, pelo porta-voz no comando provincial da Polícia da República de Moçambique em Gaza, Júlio Nhamussua, que explicou que os referidos sinistros foram do tipo atropelamento carro-peão, despiste e capotamento. A fonte apontou o excesso de velocidade e manobras perigosas, por parte dos automobilistas, como prováveis causas dos sinistros, que provocaram, igualmente, danos materiais avultados nas viaturas envolvidas.

Violência Rodoviária

(Jornal Diário de Moçambique – 14 de Julho de 2021, Pág: 02)

2

Tragédia da Manhã: A Comissão de Inquérito tem 30 dias para esclarecer o fatídico acidente. Já foi constituída a Comissão de Inquérito anunciada semana finda pelo Governo para investigar as causas do acidente de viação que matou 32 pessoas e feriu outras 27, no Posto

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

Administrativo da Maluana, no distrito de Manhiça, província de Maputo, no passado dia 03 de Julho. Nesta terça-feira, no fim da 24ª Sessão Ordinária, o porta-voz do Conselho de Ministros, Filimão Suazi, anunciou que a Comissão é composta por cinco membros, sendo liderada, tal como a de Ndlavela, por um juiz jubilado do Tribunal Administrativo. Violência Rodoviária

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8370-tragedia-da-manhica-comissao-de-inquerito-tem-30-dias-para-esclarecer-o-fatidico-acidente>, consultado em 14 de Julho de 2021 (22h23) & (Jornal Diário de Moçambique, 14 de Julho de 2021, Pág: 16)

1

Moto-taxista e passageiro morrem em embate contra poste de energia: Um operador de moto-táxi e passageiro perderam a vida na tarde de anteontem, após embate contra um poste de energia na Estrada Nacional nº6, no distrito de Dondo, em Sofala. O sinistro deu-se quando a motorizada, que seguia no sentido Mafambisse-Dondo, tentou efectuar uma ultrapassagem irregular a um camião de longo curso. Acabou por ficar apertado na faixa de rodagem e ao subir o lancil embateu no poste de corrente eléctrica. Uma das vítimas morreu no local e outra perdeu a vida a caminho do Hospital Central da Beira (HCB).

(Jornal Diário de Moçambique – 16 de Julho De 2021, Pág:02)

1

Choques entre camiões causa quatro feridos em Nhamatanda: Quatro pessoas contraíram ferimentos graves e ligeiros, em consequência de um embate frontal envolvendo dois camiões de carga que transitavam pela Estrada Nacional Número Seis (EN6), na localidade de Lamego, distrito de Nhamatanda, em Sofala. O sinistro que se deu por volta das 19 horas de quarta-feira, foi causado por um dos camiões- tanque, de marca Freightliner, com matrícula BCC-3688-MZ, que seguia no sentido Beira/Nhamatanda.

(Jornal Diário de Moçambique – 16 de Julho De 2021, Pág:03)

1

Acidentes de viação fazem 16 mortos e 51 feridos entre graves e ligeiros: 16 pessoas morreram e outras 51 contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, na sequência de 27 acidentes de viação registados nas estradas da província de Manica nos primeiros seis meses deste ano. A informação foi avançada ontem pelo comando provincial da Polícia, em Manica, a qual referiu que, se comparado com igual período do ano passado, as mortes regrediram, mercê do trabalho que a corporação tem vindo a realizar, principalmente ao longo da Estrada Nacional nº6.

(Jornal Diário de Moçambique – 16 de Julho de 2021, Pág:04)

1

Moçambique anuncia inquérito a acidente rodoviário que matou 32 pessoas: O governo moçambicano anunciou hoje a realização de um inquérito ao acidente de viação que há 10 dias matou 32 pessoas e feriu 28 no distrito da Manhiça, província de Maputo. O porta-voz do Conselho de Ministros, Filimão Suaze, disse em conferência de imprensa que o inquérito será realizado por uma comissão constituída por cinco pessoas. A comissão será dirigida por um juiz-conselheiro jubilado do Tribunal Administrativo e vai integrar ainda dois engenheiros, um médico e um representante da Associação Moçambicana para as Vítimas de Acidentes Rodoviários. A tragédia envolveu dois camiões e um autocarro da transportadora Nhandale, que tentou fazer uma ultrapassagem irregular, embateu num dos camiões e capotou. Em média, pelo menos mil pessoas morrem anualmente em acidentes de viação em estradas moçambicanas.

Disponível em <https://www.noticiasominuto.com/mundo/1794848/mocambique-anuncia-inquerito-a-acidente-rodoviario-que-matou-32-pessoas>, consultado a 14 de Julho de 2021

(21h16)

1

Acidentes pressionam Banco de Sangue do HCB: O recrudescimento dos acidentes de viação está a exigir maiores reservas de sangue ao Hospital Central da Beira (HCB). O facto foi dado a conhecer pelo director geral daquela unidade sanitária, Nelson Mucopo, que apelou, por conseguinte, a toda a sociedade, em particular aos habituais dadores, no sentido de uma maior aproximação para doarem o chamado líquido vital. “Infelizmente, estamos a ter muitos acidentes de viação, o que significa que temos mais pessoas a necessitarem de serem levadas para a sala de operações. E se não formos nós a contribuirmos estas vítimas de acidentes que podem ser nossos parentes ou nós próprios não poderão ser tratadas”, explicou. Ainda assim, o director geral do HCB ressaltou que a situação das reservas está confortável, mas indicou que o sangue sai todos os dias e deve ser repostado.

Jornal Notícias – 16 de Julho de 2021. Pág: 6)

1

Acidentes fazem dois mortos em Sofala: Duas pessoas morreram e outras três contraíram ferimentos em acidentes de viação ocorridos entre quinta e ontem na província de Sofala. Os óbitos são de ciclistas atropelados por uma viatura no município do Dondo. Os outros dois sinistros ocorreram no distrito de Nhamatanda.

Jornal Notícias – 17 de Julho de 2021, Pág:1

1

Cidadãos falam sobre acidentes de viação: A sinistralidade rodoviária ganhou contornos alarmantes no primeiro semestre do corrente ano, período em que foram registados 452 acidentes de viação, uma média de três acidentes por dia. Face a esta realidade, domingo saiu à rua para saber dos leitores o que pensam sobre os acidentes de viação. Há condutores que desconhecem as regras de trânsito, aprendem a conduzir em casa e só vão à escola de condução

para obter a carta. As lacunas vêm desde a formação. Para qualquer coisa que fazemos nessa vida, precisamos de bases e é isso que está a faltar na maioria dos nossos automobilistas.
Violência Rodoviária

(Jornal Domingo – 18 de Julho de 2021, Pág:20)

1

Acidente faz ferido grave na circular de Maputo: Um ferido grave é o resultado de um acidente de viação do tipo choque entre uma viatura ligeira e uma motorizada. O acidente ocorreu na estrada circular de Maputo, concretamente na zona da Costa do Sol. Segundo o condutor da viatura sinistrada, o acidente foi repentino, não tendo tido espaço de manobra para evitar a colisão com o motociclista, que cortou-lhe a prioridade à saída de um supermercado. Em consequência disso, o motociclista contraiu ferimentos graves, na cabeça e membros inferiores e foi prontamente socorrido e levado ao hospital. A Polícia esteve no local para desbloquear a via onde o trânsito foi parcialmente afectado. A polícia diz que o acidente teria sido causado por corte de prioridade.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/acidente-faz-ferido-grave-na-circular-de-maputo/>,
consultado em 18 de Julho de 2021 (21h03)

1

Registados 23 casos de violação sexual a menores no 1º semestre na cidade de Maputo: Aumentaram casos de violação sexual contra menores durante a pandemia da COVID-19, na cidade de Maputo. No primeiro semestre do ano passado, houve registo de oito casos e, no primeiro semestre deste ano, registaram-se 23. Por sua vez, a província de Maputo registou ligeira descida, porque, nos primeiros seis meses de 2020, houvera 10 ocorrências e, para o igual período deste ano, registaram-se 8 casos. A violência sexual é um problema que afecta várias sociedades, um pouco por todo o mundo e o nosso país não foge à situação. Do Município de Boane, na província de Maputo, chega a história de Melina, nome fictício duma

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

criança de dois anos de idade, que foi violada sexualmente pelo avô, confesso, com quem ficava enquanto a mãe se ausentava para o trabalho.

Disponível em : <https://www.opais.co.mz/registados-23-casos-de-violacao-sexual-a-menores-no-1o-semester-na-cidade-de-maputo/>, consultado em 18 de Julho de 2021

1

Camião com carga fere duas pessoas e destrói ponte na cidade da Beira: Um acidente de viação destruiu uma ponte pedonal na cidade da Beira e causou dois feridos e avultados danos materiais numa viatura ligeira. A Administração Nacional de Estrada (ANE) fala de um prejuízo avaliado em cerca de seis milhões de meticais, que deverão ser desembolsados pela empresa responsável pelo acidente. O sinistro deu-se por volta das 18 horas deste sábado, quando um camião embateu na ponte pedonal, no bairro da Munhava, cidade da Beira, na Estrada Nacional número seis (EN6). A ponte não resistiu ao embate e parte dela caiu sobre uma viatura, que seguia no sentido oposto. Os ocupantes da viatura ficaram ligeiramente feridos. A altura máxima da ponte era de cinco metros e a do camião, que originou o acidente, incluindo a carga, era de seis metros e meio. O motorista reconhece que foi negligente, pois não tinha domínio sobre a carga que transportava.

Disponível em : <https://www.opais.co.mz/camiao-com-carga-fere-duas-pessoas-e-destroi-ponte-na-cidade-da-beira/>, consultado em 18 de Julho de 2021 (21h04)

- *This publication was sponsored by the Rosa Luxemburg Stiftung with funds of the Federal Ministry for Economic Cooperation and Development of the Federal Republic of Germany. This publication or parts of it can be used by others for free as long as they provide a proper reference to the original publication.*

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 12 a 18 de Julho de 2021, Número 16

- *The content of the publication is the sole responsibility the partner and does not necessarily reflect a position of RLS.*

Maputo, Julho de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Daniela Joane, Sheid Eura, Eduardo Changule, Ermenegildo Madede, Dilvan Chivangue, Ernesto Wate, Figorcía Furuma, Homaida Obra e Isabel Matias

Parceiro:



The CEPCB brings weekly to citizens, politicians, and other decision-makers in the civil, community, and state fields, an analysis of violence in the country. This analysis shows how violence unfolds, and is organised into specific analytical categories. Violence in Mozambique *appears not only to be a common practice among political actors in the struggle for power, but also an instrument of production and reproduction of social, economic, and even individual survival relationships*. It is CEPCB's perception that the constancy of "violence" may be blocking the capacity to build a society of peace and prosperity. The different manifestations of violence seem to be intersecting and creating a rationality that builds the **citizen as a political subject product of violence** in Mozambique, and also builds **violence as an act of citizenship**.